ANNO XL. NUMERO 211.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1864.
Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; de Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Terça. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quarta. Exaltação da Santa Cruz.
15. Quinta. S. Domingos em Soriano.
16. Sexta. Ss. Cornelio, Cypriano e Rogelo mm.
17. Sabbado. S. Pedro de Arbues m.
18. Domingo. S José de Cupertino f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de setembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Accuso recebido o officio de 6 do corrente, em que V. Exc. me communicou a remessa dos individuos de nomes Joaquim Marianno e Luiz de Barros da Silva, que foram presos nessa provincia por denuncias de serem desertores do exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante das armas. — Remetto incluso o officio do inspector da thesouraria de fazenda n. 506 de 9 do corrente, e o processo de habilitação á que elle allude, para que V. S. se sirva de ministrar os esclarecimentos que se exigem no sentido de explicar a divergencia que se nota entre a informação desse commando de armas datado de 14 de abril de 1859, e a fé de officios do finado tenente reformado do exercito Manoel Bezerra do Valle.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S., para os convenientes exames, as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datadas de 29 e 30 de agosto proximo passado.

Dito ao mesmo. — Com o aviso que em 25 de julho ultimo se servio dirigir-me o Exm. Sr. ministro da fazenda, recebi o titulo de nomeação do 2º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia da Parahyba, João José Henriques Junior, para 3º escripturario dessa repartição : o que declaro á V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo. — Devolvo inclusos o officio do commandante das armas de 30 de março ultimo e a relação de mostra a que elle se refere, para que V. S., não obstante a sua informação n. 328 de 28 de junho deste anno, mande creditar o alferes Francisco de Freitas Moreno pela quantia de 8$050, proveniente das rações de etape abonadas ao recruta Manoel Joaquim que, tendo sido apurado para o exercito no termo do Exú, foi posto em liberdade por se haver inutilisado para o serviço, como consta dos officios do Dr. chefe de policia e do delegado daquelle termo constante das cópias ns. 1 e 2.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 394, tenho a dizer em resposta que concedo a permissão nelle pedida para serem postos novamente em praça o imposto de 2$500 sobre o gado vaccum que fôr consumido no municipio de Iguarassú e o do dizimo do mesmo gado na comarca do Bonito, o primeiro com o abate da terça parte e o segundo com o de 3/8 nos respectivos valores, como V. S. indica no seu citado officio, visto não haverem apparecido licitantes á taes impostos.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere a sua informação de 6 do corrente sob n. 391, mandar adiantar 200$000 ao professor nomeado para reger interinamente a 2ª cadeira de instrucção elementar do termo de Cimbres, Francisco Malaquias Soares, a qual ser-lhe-ha descontada de conformidade com o art. 25 da lei n. 589 de 13 de maio deste anno.

Dito ao Sr. William Otto.—Fico sciente de haver o Sr. William Otto, como me communicou em seu officio do 1º do corrente, reassumido as funcções de consul de Hannover, e de vice-consul da cidade livre e hanseatica de Lubeck nesta provincia.

Reitero ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração. - Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta V. S. para esta capital, á disposição do juiz municipal da 1ª vara, o sentenciado de justiça Thomaz d'Aquino Vianna, que se acha neste presidio sem guia.

Dito ao director do arsenal de guerra da côrte.—Pela leitura do officio que aqui ajunto por cópia, ficará V. S. inteirado de terem sido recolhidos ao arsenal de guerra, sem a menor falta, as espadas com bainha de ferro, e o panno alvadio que V. S. remetteu para esta provincia em 2 caixões no vapor *Paraná*, como me communicou em seu officio n. 398 de 22 de agosto ultimo.

Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Recebi o officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 53, e fico sciente de que o vapor de guerra *Paraense* tem de seguir para a Bahia no dia 15 do corrente.

Dito ao engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.— Sendo inconveniente segundo consta de sua informação de 9 do corrente, sob n. 243, a remoção do lampião collocado na casa que volta da rua do Mondego para o becco das Barreiras, recommendo á Vmc. que entendendo-se com o proprietario da mesma casa Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, procure chegar a um accordo rasoavel a bem do publico e dos interesses d'aquelle proprietario.

Dito ao mesmo.—Declaro á Vmc. para seu conhecimento que em vista de sua informação de 9 do corrente, sob n. 244, e mediantes as condições nella indicadas, acabo de conceder a Albino José Ferreira da Cunha a permissão que pedio para demolir parte do parapeito de um dos ramaes da ponte do Manguinho que fica em frente do portão do seu sitio.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Accusando recebido o officio que me dirigio a commissão encarregada do exame das contas da estrada de ferro com o balanço da receita e despeza da mesma estrada no mez de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que approvo o procedimento que teve essa commissão glosando provisoriamente a despeza feita com os armazens de ferro ultimamente adquiridos para as estações de Frecheiras e Agua Preta, os quaes pela sua natureza devem ser considerados obra nova, e pertencer o seu custo á conta do capital.

Quanto ao deficit que ainda produz o serviço da mesma estrada, em alguns mezes, recommendo á commissão que o procure fazer desapparecer por meio de reducções convenientes.

Dito á camara municipal do Recife.—Para poder resolver ácerca do que propõe a camara municipal do Recife, em seu officio de 27 de julho ultimo, sob n. 32, é mister que a mesma camara emitta o seu parecer sobre o que pondera o engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, no officio incluso em original datado de 31 de agosto proximo findo, que me será devolvido.

Dito á camara municipal de Garanhuns. — Declaro á camara municipal da villa de Garanhuns, em resposta ao seu officio de 19 de agosto ultimo, que approvo a arrematação dos impostos do seu municipio, constantes da cópia do termo de contracto que veio annexo ao citado officio.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Nazareth do Cabo Francisco Beringuer Cesar de Menezes, resolve de accordo com as informações do director geral interino da instrucção publica de 22 de agosto findo, sob n. 173, ouvido o conselho director, e do inspector da thesouraria provincial de 9 do corrente, sob n. 396, conceder ao referido professor, nos termos do art. 24 da lei n. 596 de 13 de maio do corrente anno, a gratificação correspondente a metade de seus vencimentos, visto contar mais de 25 annos de magisterio, devendo essa gratificação ter principio da data da mencionada lei. — Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para remetter ao presidio de Fernando, o seu escravo de nome David, a ser entregue alli á seu socio Manoel José de Souza Nunes.

Dita. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte no vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente, por conta do governo, a familia do cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, composta de mulher e 3 filhos com idades de 2 á 6 annos, e em lugares de prôa destinados á passageiros d'estado á 2 escravos e 1 criada menor do mesmo cirurgião.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande transportar até o presidio de Fernando no vapor que para alli tem de seguir no dia 14 do corrente, em lugar de prôa, destinado á passageiro d'estado á Maria Magdalena de Jesus, que consta ser desvalida.

Despachos do dia 12 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Alexandre Francisco dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Páo d'Alho.

Albino José Ferreira da Cunha.— Concedo permissão para o supplicante levar a effeito a demolição que pretende, uma vez que satisfaça a exigencia da repartição das obras publicas, constante da informação por cópia inclusa.

Claudino dos Santos Castello Branco.—Requeira á assembléa legislativa provincial.

Francisco Ferreira de Araujo.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco Beringuer Cesar de Menezes.—Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel José Joaquim de Souto Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Nunes Corrêa.—O supplicante só póde ser attendido depois da resolução do governo imperial.

Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.— Entenda-se com o chefe da repartição das obras publicas, a quem se expedem as convenientes ordens.

Manoel Vicente Ferreira Rocha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

Rosa Maria Francisca de Albuquerque.— Requeira á assembléa legislativa provincial.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de Sua Magestade Imperial mandado que neste bispado se proceda ao concurso de algumas das freguezias que se acham vagas, declaro a quem convier que S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para se proceder ao concurso das seguintes freguezias :

S. Caetano da Raposa, em Pernambuco.
S. José de Ingaseiras, idem.
Nossa Senhora das Montanhas da villa de Cimbres idem.
S. José de Piranhas, Parahyba.
S. Miguel da Bahia da Traição, idem.
Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde, idem.
Nossa Senhora da Conceição de Macau, Rio-Grande do Norte.
S. João Baptista do Apody, idem.
Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, idem.
A de Piassabussú, Alagoas.
Nossa Senhora do O' de Taipú, idem.
Santa Anna de Ipanema, idem.
Nossa Senhora da Penha de Burity, Minas-Geraes.
Santa Anna da Catinga dos Alegres, idem.

Cidade de Olinda, 13 de setembro de 1864.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

28 de agosto de 1864.

(Conclusão.)

— Fallio no dia 4 de junho a casa commercial em Singapura de J. de Almeida Filhos com..... $900,000.

Parece que a quebra de outras casas commerciaes, que se achavam entrelaçadas com a firma Almeida & Filhos, motivára esta fallencia ; com tudo esperava-se que os credores formassem um *meeting*, para tratarem de apurar os melhores meios de chegarem todos a um fim amigável.

Oxalá que assim aconteça, pois era uma casa aquella, em que qualquer Portuguez encontrava sempre a hospitalidade em toda sua plenitude.

As noticias posteriormente recebidas dizem que foram chamados os credores da casa commercial de Singapura—Almeida & Filhos—para deliberarem sobre o melhor meio de attenuar as difficuldades em que esta antiga e respeitavel firma se acha, devido ás grandes perdas que soffreu, e ao máu estado dos negocios.

Pela declaração então feita soube-se que o alcance da firma é de $912,000 das quaes 487,000 são realisaveis e 425,000 de incerta realisação.

Para satisfação desta somma incerta apresenta-se um valor estimado em $31,300 ; porém o estado do mercado, pela escassez de dinheiro e a má condição dos negocios, faz julgar que toda esta somma não seja realisavel.

A deliberação unanime dos credores foi que a firma Almeida & Filhos entregasse o seu estado de contas á inspecção de uma commissão formada d'entre elles.

A sympathia pelos Srs. Almeidas, nas actuaes circumstancias é geral.

Ha probabilidade que esta firma terá ainda recursos, para poder continuar os seus negocios como até *aqui*.

— A colonia italiana pretende erigir no largo de S. Roque, o monumento que votou ao auspicioso consorcio d'el-rei com a Sra. rainha D. Maria de Saboia, e para isso solicitará a indispensavel licença da camara municipal. O local é bem escolhido.

O monumento consiste n'uma columna de 43 palmos de altura, tendo no *remate* a inscripção n'uma lapide redonda, circumdada de uma corôa de louro.

Diz-se que o monumento custará 600$. E' dirigido e riscado pelo Sr. Cinatti.

— Formou-se uma commissão para tratar de levar á effeito um monumento para recordar a memoria do fallecido actor Epiphanio, a qual está constituida pela seguinte fórma : Francisco Palha de Faria Lacerda, commissario regio do theatro normal, presidente ; Joaquim Jose Tasso, actor do theatro normal, thesoureiro ; Francisco Alves da Silva Taborda, actor do theatro do Gymnasio ; Guilherme cousul, emprezario do theatro de S. Carlos ; Eduardo Coelho, escriptor publico, e T. M. Pereira Rodrigues, director da *Chronica do theatros*, secretario.

O presidente da commissão o Sr. Francisco Palha propoz que a idéa se ampliasse, e em vez de um monumento, se elevassem dous, um a Garret, outro á Epiphanio.

Os monumentos devem compor-se dos bustos do cantor de Camões e do grande actor, sobre duas pequenas columnas collocadas no salão do theatro de D. Maria.

Será encarregado da obra o Sr. Victor Bastos, ou o Sr. Bordalo Pinheiro.

— No dia 24 inaugurou-se effectivamente, no caes de Mathosinhos, junto á ponte de Leça, a estatua de Passos, Manoel.

A estatua é de marmore, feita nas officinas do Sr. Almeida Costa, ao Laranjal, representa o illustre estadista com um livro na mão direita, a legislação de 1836. Está assente sobre um pedestal de granito, e faz frente para o lado da ponte, ou do nascente. Falta ainda collocar a grade de ferro, que deve rodear o pedestal, mas já se acham collocados os pilares, em que ella se assentava.

No pedestal acha-se gravada a seguinte inscripção, que se escolheu singela, mas que exprime tudo :—A' MEMORIA DE PASSOS MANOEL ERIGIRAM ESTE MONUMENTO, SEUS CONTERRANEOS—24 DE AGOSTO DE 1864.

A' Mathosinhos coube uma gloria, que poucas povoações de Portugal teem gozado—a de ver completo e inaugurado, um monumento, perpetua recordação das virtudes e qualidades de um filho seu.

Era perto do meio dia, quando uma gyrandola de foguetes annunciou o começo da ceremonia, descerrando-se a estatua, que se achava coberta com um véo de seda.

O caes, ou praça, no centro da qual ficou collocado o monumento estava todo embandeirado, e apresentava um bello aspecto, que para mais bello ser, coroavam-no as galas da natureza, ostentadas por um dia formoso, e pela formosura do local. Junto á estatua, um pavilhão, forrado de damasco e seda, e adornado interiormente com duas bandeiras nacionaes, obrigava uma mesa, onde devia ser assignado o auto da solemnidade. Proximo, a banda de musica do regimento n. 5 de infantaria. tocando differentes peças de musica, e fazendo assim mais alegre a festa.

Era numeroso o concurso de povo.

Em seguida ao descerramento o Sr. A. F. da Silva Barros, leu um discurso analogo ao assumto. Este discurso foi interrompido por grande numero de foguetes, que estrugiam os ares.

Findo elle, passou-se á leitura e assignatura do auto. Novas gyrandolas annunciaram então, que a ceremonia estava terminada, distribuindo-se em seguida uma esmola aos pobres das tres freguezias de Guifões, patria do grande estadista, e de Mathosinhos e S. Mamede de Infesta, naturalidade delles proprios.

— Consta estar aberto o concurso para o monumento, que á D. Pedro IV se deve erigir na praça do Rocio.

Parece que haverá grande numero de concurrentes. Só artistas italianos dizem que concorrerão cento e tantos.

Haverá quatro premios para se distribuirem pelos melhores projectos que se apresentarem : sendo o primeiro de 2:000$, o immediato de 1:000$ e dous de 500$.

— Receberam-se pela corveta *Goa* noticias do archipelago do Cabo-Verde, datadas de 26 de julho ultimo.

Chegou neste navio o ex-secretario do governo geral.

Communica o respectivo governador geral haverem sido já declarados limpos os portos da ilha de S. Thiago. Havia chovido em quasi todos os conselhos do archipelago, segundo as participações dos respectivos administradores, o que deve fazer augurar a terminação da crise ; permittindo as necessarias sementeiras. Tem sido soccorridos os pontos necessitados. Considerava-se inalteravel a tranquilidade publica.

O movimento de hospitaes no mez de maio na cidade da Praia foi no hospital militar, entrados 155 ; sahidos : curados 147, mortos 17; evadidos 2. No hospital da Misericordia, entrados 676 ; sahidos : curados 191, mortos 336 ; ficaram existindo em 1 de junho 293.

A mortalidade do conselho da Praia, no mesmo mez de maio foi de 1,229 obitos ; sendo 846 na freguezia da Senhora da Graça.

O *Boletim* publica participações dos administradores de alguns conselhos, pelas quaes se vê, que nos mezes anteriores houveram chuvas, que aproveitaram aos gados, fazendo nascer a herva, mas que não chegaram a ser proficuas ás sementeiras.

A escuna portugueza *Gerguida*, na madrugada de 18 de junho, foi arrojada sobre os cachopos do ilhéo de Santa Maria, achando-se fundeada no porto, por lhe terem arrebentado as amarras. Foi soccorrida especialmente pela gente da corveta *Goa*. Salvou-se o casco com varios rombos. O mestre da escuna dirigio um publico agradecimento ao capitão-tenente Alvaro Andréa, commandante da corveta *Goa*, pelo bom serviço que lhe prestára,

— O *Diario* de 15 do corrente contém uma importante providencia. E' a permissão de deposito até 31 de março de 1865 de cereaes em Lisboa e Porto, quer tenham entrado pela foz do Tejo e Douro, quer tenham vindo por este ultimo rio ou pelo caminho de ferro de leste.

O despacho não é por emquanto permittido e as razões para isto constou de um documento que o mesmo *Diario* transcreve.

Com esta acertada providencia conciliadora de todos os interesses devem cessar os receios de falta de cereaes, e os lavradores que teimavam em asseverar que a carencia do genero era artificial tambem se não póde queixar, pois que na continuação da prohibição do despacho até que a falta se torne evidentissima—attendeu-se ás suas reclamações.

— Publicou-se uma portaria pelo ministerio da marinha, ordenando que se tirem em duplicata as plantas e alçados necessarias para ter conhecimento das divisões internas de todos os navios da marinha de guerra e capacidade de seus tanques d'agua, devendo uma dessas plantas ser entregue ao commandante do navio, e outra ficar completamente archivada para os fins seguintes :

Sendo de summa conveniencia e de notoria utilidade que existam nos competentes archivos, não só os planos geraes das embarcações do estado e respectivos modelos, senão tambem as plantas e alçados que expressa e claramente representem as divisões internas dos mesmos navios e a capacidade de seus tanques de aguada.

A' vista de taes plantas, podem assim o inspector geral do arsenal de marinha como os commandantes dos navios conhecer com mais facilidade da necessidade das obras e melhoramentos que nas ditas disposições internas tenham de ser introduzidas.

Devendo merecer extremo cuidado e continua attenção a regular distribuição das aguas a bordo, o que se não conseguirá facilmente, senão pelo calculo do volume das aguas de que nos navios se póde dispor.

Facilitando a existencia de taes plantas, e exame que o inspector geral do arsenal de marinha deve fazer a todos os navios que regressarem de uma viagem, para conhecer se as obras executadas fóra de Lisboa alteraram as divisões internas dos ditos navios, afim de se exigir dos commandantes a devida responsabilidade.

— O *Diario de Lisboa* traz a seguinte portaria do ministro dos ecclesiasticos e justiça com data de 30 de julho, e o officio do director geral da mesma secretaria, ao procurador geral da corôa.

Manda S. M. el-rei que o conselheiro procurador geral da corôa expeça as ordens convenientes aos magistrados do ministerio publico, seus subordinados, para que em todos os processos de habilitação para succesão de heranças de subditos portuguezes, fallecidos no imperio do Brasil, que correrem nos juizos e tribunaes, junto dos quaes os mesmos magistrados exercerem as suas funcções, intervenham não só quando por parte da fazenda nacional houver direito a contestar a habilitação como parte letigante, chamada pela citação edital e immediatamente interessada, em que a herança seja declarada jacente : mas tambem em todos os casos a intervenção do ministerio publico foi requerida pela parte que promover a habilitação, sendo para este fim o competente representante daquelle ministerio directamente citado, devendo neste ultimo caso a sua intervenção limitar-se a fiscalisar a regularidade do processo e a recorrer pelos meios legaes de todos os despachos ou sentenças que considerar contrarios a direito, ou seja relativamente á ordem do processo, ou seja quanto ao principa das referidas habilitações.

(Segue-se a assignatura do ministro.)

Illm. e Exm. Sr.—Convindo adoptar algumas providencias para que possa tirar-se toda a utilidade das ordens transmittidas á V. Exc., em portaria de 30 de julho proximo preterito, ordens, cuja expedição foi requestada pelo ministerio dos negocios estrangeiros em officio datado de 21 do mesmo mez, que acompanhou a cópia da portaria dirigida em 25 de junho anterior pelo referido ministerio aos agentes consulares de Portugal no imperio do Brasil, acerca das habilitações para a sucessão de heranças de subditos portuguezes fallecidos no mesmo imperio : ordena o Exm. ministro e secretario do estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça que V. Exc. transmitta aos magistrados do ministerio publico, a quem incumbe o cumprimento da dita portaria deste ministerio as instrucções adequadas para que todas as vezes que forem chamados a intervir em alguma das mencionadas habilitações, remettam por intermedio de seus immediatos superiores a esta secretaria de estado um mappa do qual conste :

1.º A comarca em que pende a habilitação.
2.º O nome e estado da pessoa de quem provém a herança.
3.º A terra da sua naturalidade.
4.º O nome da terra do Brasil onde falleceu, ou onde teve o seu ultimo domicilio.
5.º O nome da terra onde a herança existe ou se acha arrecadada.

(Segue-se a assignatura do director geral.)

— Publicou-se o decreto exonerando o conde de Torres Novas do governo da India, por assim o haver requerido, e a carta regia nomeando o Sr. José Ferreira Pestana para aquelle governo.

O Sr. Pestana irá, segundo consta, em outubro, pelo Mediterraneo á Alexandria com sua comitiva n'um navio da armada naval.

— O navio fretado pelo governo em Inglaterra para fazer provisoriamente algumas viagens para as colonias da Africa occidental, não chegou. Esse navio era confederado, e segundo se dizia aproveitou-se daquelle fretamento para sahir dos portos inglezes e escapar aos cruzadores federaes. O certo é que o navio não chega, e por ora não ha outro para fazer o serviço desta linha.

— No dia 21, ás 4 e meia da tarde, entrou n'agua a bellissima canhoneira *Rio Minho*. Salvopor esta occasião o com 21 tiros a corveta *Bartholomeu Dias*.

O Sr. D. Luiz I assistio ao acto.

No arsenal havia muito povo e uma guarda do corpo de marinheiros da armada real.

No dia 25 bateu-se a cavilha mestra da *Guadiana*, que estará prompta dentro em tres mezes.

O custo da *Rio Minho* desde 24 de fevereiro do corrente, em que começou a ser fabricada, até 21 de agosto, em que foi deitada ao mar, foi o de 31:738$823.

Note-se que das madeiras sobejou uma grande porção que vai servir para a canhoneira *Rio Guadiana*.

A medição da *Rio Minho* é a seguinte :

Comprimento entre perpendiculares 36,23. Boca na cava mestra 6,25 m. Pontal da face superior da quilha ao convez 3,76. Força da machina 60 cavallos. Tonelagem 270 metros cubicos.

Terá dous rodizios e duas peças para signaes.

O risco e direcção dos trabalhos foi do Sr. conde de Linhares.

— Esteve no dia 21 e 22 do corrente em exposição, no paço municipal do Porto, a reproducção em prata do monumento de D. Pedro V, levantado no largo da Batalha, mandada fazer pela Associação Benefica dos Ourives do Porto, para offerecer á sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro, para o leilão que alli vai fazer-se a favor do hospital da mesma sociedade.

O monumento é reproduzido no seu completo, tendo uns 60 centimetros desde a base á cabeça da estatua, e um peso excedente a nove kilogrammas.

A estatua, brazões e emblemas é tudo a fosco, e todo o restante a brunido.

A estatua e brazões são obra do Sr. Francisco José Aranha, os emblemas são trabalho do habil lavrante o Sr. José Pereira Leite ; o trabalho do gravador é do Sr. Antonio Marques dos Santos, sendo toda a obra restante, incluindo a grade, do Sr. Antonio José Machado.

Na grade tem gravadas as legendas que deve ter a de verdadeiro monumento, quando concluido.

Estas legendas, que recordam as maiores verbas de receita com que foi auxiliada a obra do monumento são :

« Sociedade Madrepora, do Rio de Janeiro, 7 de junho de 1863.
« Artistas portuguezes, no Rio de Janeiro, 10 de junho de 1863.
« Bazar portuense, no jardim de S. Lazaro, 30 de agosto da 1862.
« Empreza dos caminhos de ferro portuguezes, 21 de junho de 1863. »

Vê-se por isso que a prenda offerecida pela Associação Beneficente dos Ourives do Porto para o leilão da sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro não é menos apreciavel pelo valor intrinseco que pela grandeza da significação.

— No dia 14 deste mez os operarios das fabricas de Santo Amaro, pertencentes á companhia de fiação e tecidos lisbonenses celebraram, como costumam fazer ha annos, a festa á Nossa Senhora das Dôres.

Estes dous ultimos annos o arraial tem sido substituido por jantares. O deste anno foi lauto e assistiram mais de 300 operarios.

O governador civil, administrador do conselho de Belém, Antonio Rodrigues Sampaio, Luiz de Almeida e Albuquerque, e uma commissão de operarios da fabrica de Olho de Boi, pertencente á mesma companhia, tinham sido convidados para esta festa.

Houve varios brindes feitos pelos convivas, e o Sr. Serzedello Junior, um dos directores gerentes da companhia, fez um brilhante discurso analogo ao adiantamento em que se acham os nossos estabelecimentos fabris.

O jantar acabou depois das cinco horas da tarde, havendo em seguida um baile nos terrenos contiguos ás fabricas, terminando a funcção ao sol posto.

— Houve um desastroso incendio no dia 14 do corrente, no rocio de Abrantes.

O fogo rebentou em uma estancia de madeiras, e communicando-se ás duas moradas contiguas, pertencentes a José Batateiro, tambem as devorou, assim como a estancia.

Morreram queimados um macho de bastante valor e cinco porcos.

Acudiram bastantes pessoas, que tiveram de atravessar o rio em barcos.

Porém dous rapazes, um de 13 annos e outro de 15, filhos do mestre de primeiras letras de Abrantes, de appellido o Rato, não achando barco, metteram-se ao vão, vestidos, porém não acertando com o vão, afogaram-se.

Os cadaveres appareceram no dia seguinte abraçados os dous um ao outro, mostrando que assim haviam morrido.

Este acontecimento consternou toda a gente porque os dous irmãos eram estimados pelo seu optimo comportamento.

— No dia 20 reunio-se extraordinariamente a Associação Commercial, e resolveu representar ao governo contra o decreto que permitte o deposito de cereaes e farinhas no Porto e Lisboa, por não satisfazer, antes aggravar, as necessidades do momento, e por conseguinte pedir a livre admissão; bem como para ser alterada a hora para mais tarde da sahida do correio para as provincias. Além destes dous assumptos, diz-se que tambem a direcção resolveu representar ao governo contra a exportação do ouro, pedindo a cunhagem de uma nova moéda em ouro, que possa no mercado supprir a falta de soberanos.

Para os dous primeiros assumptos, contra os quaes representa a Associação Commercial, tambem extraordinariamente se reunio a Associação Industrial no dia 20 á noute, e por unanimidade foi resolvido que ao governo fosse dirigida uma representação, que pedisse a livre admissão de cereaes estrangeiros, como a necessidade do momento reclamava, e a mudança para mais tarde da partida do correio para o norte do Douro.

Na mesma sessão foi resolvido que se officiasse ás demais associações existentes no Porto, tanto de soccorros mutuos como industriaes e commerciaes, para que se não quizessem adherir á representação da Associação Industrial, [illegible] isoladamente no mesmo sentido ao g[illegible]

— Affirma-se que o ministro da fazenda apresentará ao parlamento na sua proxima reunião, um projecto de lei para capitalisação de toda a divida passiva do estado, e bem assim do papel moéda que existe em ser.

Não coube no tempo, a ultima sessão legislativa, aliás o ministro teria tomado uma providencia a este respeito.

E' digno de transcrever-lhe tambem o que se lê no *Jornal do Commercio* a respeito dos *Portos meteorologicos e de signaes* :

« Fará agora talvez oito mezes, que foi annunciado com data antecedente um temporal, que com effeito se verificou em alguns pontos da Europa. Então o Sr. ministro da marinha, Mendes Leal, com aquella boa vontade, energia e illustração, que sem duvida o tem distinguido no alto cargo, que exerce, mandou ouvir o encarregado da superintendencia das observações meteorologicas maritimas, o Sr. tenente Brito Capello, sobre o que conviria fazer-se entre nós para se poderem tambem noticiar com a possivel anticipação e probabilidade as variações do tempo, e tomar as precauções quando precisas. E' este um objecto, de que em toda a parte se occupam hoje os governos, ouvindo os homens mais competentes, e autorisando as despezas necessarias, no que são até coadjuvados de diversas maneiras por individuos e corporações. O Sr. Capello informou, que para isso seriam necessarias, pelo menos duas estações bem afastadas uma ao N, outra ao S. do reino, para que das indicações simultaneas e combinadas dos seus instrumentos se podesse ajuizar com mais ou menos certeza dos tempos que possam sobrevir, e contra os quaes seja conveniente precaver. Devendo estas estações, para serem de maior utilidade e proveitas para os navios, que demandam os portos do Portugal, servir tambem de *postos de signaes*, foi de parecer o Sr. Capello, que se preferisse o sitio da Foz, no Porto e no Algarve, Sagres ou Cabo de S. Vicente ; ou ambos estes pontos no S., devendo em tal caso ser um só delles—posto meteorologico de signaes— e o outro unicamente —posto de signaes - e indicou finalmente os instrumentos indispensaveis, e os signaes de convenção do systema de Fitz-Roy.

« Ignoramos os motivos, que poderia ter havido para se sobrestar na realisação deste plano ; mas felizmente parte delle vai entrar immediamente em execução, graças á illustração e bizarria da Associação Commercial da cidade invicta, e á notoria actividade do Sr. Fradesso da Silveira.

« Os Srs. Fradesso e Capello, tendo-se dirigido ao Porto, reconheceram o ponto conveniente no sitio da Foz para o levantamento do porto ou observatorio meteorologico e de signaes ao N. do reino; e a instancias e exposições do Sr. Fradesso, os benemeritos negociantes do Porto prestaram-se generosamente ás necessarias despezas. Parece, que os Srs. Fradesso e Capello acompanhados do Sr. Gama Lobo, passaram agora ao Algarve para a escolha dos pontos adequados ao estabelecimento do *porto* ou *portos* do S , e que o Sr. Fradesso já conseguio alguns meios para as necessarias construcções e instrumentos. Se estes meios não forem sufficientes, queremos acreditar, que o ministerio da marinha não deixará de contribuir com o restante para o complemento total da obra. A honra e a gloria são de todos quantos se afadigam e concorrem para tão sério objecto, cada um na parte que lhe toca : o proveito é da patria e da humanidade. Com os meios pecuniarios, com que já se póde contar, e com a actividade e intelligencia dos planisadores e executores, deveremos esperar confiadamente, que já para o inverno proximo tudo esteja concluido e prompto para os fins desejados e necessarios ; e que quando se citarem os esforços, os trabalhos, as obras e os resultados dos estranhos, possamos tambem citar alguma cousa dos nossos, fazendo justiça a todos, dando a cada um o que de direito lhe toca. »

— Parece que no Porto se concluirá o edificio em que actualmente está o pharol, construindo-se outra torre, igual áquella em que o pharol se acha estabelecido. Entre as torres ficará, segundo consta, a capella de Nossa Senhora da Luz e nas construcções annexas serão comprehendidos os alojamentos para o pessoal, e os dispostos para o material dos portos de signaes e do observatorio.

— Chegaram no dia 10 do corrente de Badajoz os engenheiros hespanhóes D. Eusebio Page, e D. Innocencio Gomes Raldan, os quaes veem, segundo consta, commissionados pelo governo hespanhol para tratar com o nosso governo de estabelecer as condições em que deve fazer-se o entroncamento das nossas linhas com as de Hespanha.

— Celebrou-se no 1º do corrente mez, em o hospital dos invalidos militares de Runa, o anniversario da inauguração daquelle estabelecimento.

O Exm. general Horta, a quem está confiado este estabelecimento, não poupou cousa alguma para tornar notavel esta festa.

Depois da festa na igreja, seguio-se um abundante jantar, de que os restos foram distribuidos á pobreza.

O povo da localidade foi todo convidado a assistir ao jantar dos invalidos, no fim do qual S. Exc., em um eloquente discurso recordou aos seus companheiros de armas os sacrificios feitos na defesa da nação e da liberdade, e levantou os brindes á memoria da augusta princeza fundadora do estabelecimento, á carta constitucional, á sua magestade imperial, el-rei e á familia real.

Esteve muito brilhante esta festa ; o Sr. Horta tornou-se digno de louvor pelo affan que mostra em tornar-se respeitavel e respeitado, como deve ser, o pantheon de todas as nossas glorias militares.

— O *Diario* de 11 insere o relatorio com data de 3 do corrente, da commissão nomeada por decreto de 7 de julho preterito, para a escolha do local apropriado para a edificação de uma prisão penitenciaria nos suburbios de Lisboa, e n'uma portaria com data de 6 do corrente louva o conselheiro Guilherme da Silva Abranches, presidente da citada commissão, pelo zelo, actividade, e acerto com que se houve no desempenho daquelle cargo que lhe foi commettido

O relatorio da referida commissão é do teor seguinte :

« Senhor.—Foi vossa magestade servido ordenar que a commissão nomeada por decreto de 7 de julho ultimo procedesse á escolha do lugar apropriado para a edificação de uma casa central penitenciaria, tendo attenção á que este lugar, sendo escolhido dentro da linha de circumvallação da cidade de Lisboa, fosse fóra dos pontos onde a população se acha mais agglomerada, ou se possa razoavelmente presumir que venha a agglomerar-se, e sendo escolhido fóra da dita linha não fique á mais de tres kilometros de distancia della.

« Em desempenho, pois, deste encargo, que vossa magestade foi servido commetter-lhe, a mesma commissão passou a visitar os suburbios da cidade de Lisboa e conseguio encontrar um terreno em Campolide, no sitio chamado terras do Seabra, comprehendido entre o deposito de agua do alto do Pombal, o muro exterior da linha de circumvallação, o arvoredo da quinta do conde d'Asambuja, e a encosta de Campolide, que reune todas as condições desejaveis para a edificação de taes estabelecimentos. Assás vasto, aberto a todos os ventos, distante de habitações e de quaesquer fócos insalubres, o lugar indicado é proprio para nelle se edificar uma casa central penitenciaria, qualquer que seja a fórma e extensão que queira dar-se-lhe. Plano e de pouco valor, pois que consta de terras de pão e sem construcções algumas, a sua expropriação será barata e a edificação economica.

« Recommenda-se além disso o lugar escolhido pela proximidade em que está o referido deposito de Pombal, d'onde póde mui economicamente abastecer-se a casa penitenciaria, sendo esta circumstancia a que mais influio para que a commissão preferisse este lugar a todos quantos vio, posto que tambem apropriados ao fim.

« Em vista, pois, das expostas condições do lugar escolhido em Campolide, a commissão tem a honra de indicar á vossa magestade, como mui apropriado para a prisão penitenciaria que se projecta construir nos suburbios da cidade de Lisboa (seguem-se as assignaturas). »

— Pelo ministerio das obras publicas ordenou-se que o fiscal do governo junto a companhia das aguas, além de ter tomado posse das aguas e obras adquiridas e construidas pela dita companhia, como lhe foi ordenado, tome igualmente posse dos materiaes destinados aos trabalhos que a mesma companhia, em virtude do contrato que foi rescindido, devia executar.

— Publicaram-se os accordãos dos conselhos dos decanos, riscando um estudante do segundo anno juridico da universidade de Coimbra por um anno, e outro do primeiro para sempre. Este é o que foi preso por causa da tentativa de incendio ás casas de dous lentes.

— No dia 10 do corrente, aconteceu, no lugar da Areia, em Cascre, um desastre singular.

Dous rapazes andavam apascentando gado, e ambos appareceram afogados na lagôa, daquelle mesmo lugar.

Os dous rapazes tinham a mesma idade, pois haviam nascido no mesmo dia, contavam 8 annos, 2 mezes e 10 dias. Um, Manoel Francisco, era filho de João Francisco, lavrador ; o outro, Joaquim Duarte, era filho de Francisco Duarte, trabalhador.

Ambos nasceram no mesmo dia, e no mesmo lugar ; ambos guardavam gado ; ambos morreram no mesmo dia, e no mesmo lugar, de morte igual e á mesma hora !

Suppõe-se que se teriam ido banhar na lagôa, e que d'ahi lhe resultára a morte.

No dia 10 foi muito o calor, talvez esta circumstancia occasionasse a morte dos rapazes, tão singularmente unidos no seu destino.

Se fossem filhos de algum grande da terra, quanta eloquencia não se ostentaria para celebrar esta casualidade !

— Nada menos de seis vezes chamaram no dia 12 as torres os soccorros para os incendios, que se manifestaram em differentes pontos da cidade.

O que houve no largo do Pelourinho no predio fronteiro ao do banco de Portugal, e que faz esquina para o lado da rua do Arsenal, appareceu imponente e atterrador.

Ás duas horas e tres quartos da tarde, quando se deu pelo fogo, já estavam em chammas os dous quartos do ultimo andar do predio, isto é, as trapeiras, os soccorros appareceram com promptidão mas o fogo conservou-se ameaçador, em quanto não se lhe assestaram por algum tempo as agulhetas de duas bombas á vapor e uma da bomba do arsenal.

Das outras bombas que primeiro acudiram zombou o fogo, favorecido pela ligeira viração que soprava da barra ; mas, logo que por espaço de meia hora teve contra si as duas bombas á vapor, reconheceu-se que estava completamente dominado e limitado ao local onde se manifestou.

O predio tem sete janellas para o largo do Pelourinho e seis para a rua do Arsenal. No primeiro e segundo andares estão a hospedaria Lusitania e o hotel Portuense.

Uma circumstancia curiosa occorreu neste incendio. Quando principiaram as torres a tocar, acabava-se de assignar a apolice do seguro do predio na companhia Bonança, segundo dizem uns, ou em uma companhia do Porto, segundo dizem outros.

As bombas se retiraram do largo do Pelourinho ás 5 horas da tarde, e vieram correndo até ás Chagas, porque dando esta torre 15 badaladas depois das mais terem cessado de chamar os soccorros, a de S. Roque, começou a dar 29. Este engano provejo de terem sido muito repetidos na torre da Conceição Nova e na de S. Julião os toques á rebate sem numero fixo de badaladas.

Acabavam as bombas de recolher ás suas esta-

MUTILADO

ções, quando as torres, ao signal de 13 badaladas, novamente as chamavam. Para os lados da Graça lá foram correndo, e com elles aguadeiros, piquetes, inspector, etc.

As que desciam pela rua Nova do Almada pararam na travessa de S. Nicoláu, porque tambem ahi gritaram por soccorro. Só duas bombas ahi ficaram e só uma trabalhou, porque o fogo era n'uma chaminé.

As mais dirigiram-se para a Graça onde parece que foram mais necessarias. Os outros fogos foram insignificantes a não ser o ultimo que se manifestára na olaria da rua Direita d'Arroios, sendo tudo consumido pelas chammas: e conseguindo-se apenas evitar que o fogo se communicasse aos predios contiguos.

— No dia 9 apresentou-se no ministerio da guerra um official inferior de artilharia vestido com o novo uniforme daquella arma.

A barretina é pequena, e a chapa consta do seguinte emblema—uma silva dourada com duas peças atravessadas, ao centro uma granada prateada, e no alto remata com uma corôa.

O casaco tem gola encarnada, com as respectivas granadas, canhão preto avivado de encarnado; em lugar das antigas platinas, dragonas encarnadas á ranadeira com franja preta.

— No dia 15 falleceu repentinamente, victima de uma apoplexia fulminante, o Dr. José Henriques Proença. Tinha ido passar o dia a casa de um amigo, em Bemfica e começando a sentir-se encommodado, pouco depois expirou.

O Sr. Proença era medico pela Universidade de Gienne, membro de varias sociedades scientificas e fundador do primeiro consultorio homeopathico em Lisboa.

— O novo corpo de artilharia, que será o quarto daquella arma, acha-se já organisado, sendo seu commandante, o commendador José Maria de Pina.

O quarto de artilharia, está aquartelado na Cruz dos quatro caminhos. Ja recebeu a mobilia necessaria do arsenal, assim como o armamento novo que são carabinas de adarme 0m014, espadas e bayonetas para 300 praças.

— As obras da doka de Ponta Delgada, ilha de S. Miguel, vão bastantes adiantadas. A plataforma já tem 13 lances, o que equivale a 1,075 pés de comprimento. O numero de operarios alli empregados monta a 564.

— Foi concedida a Jorge Higgs, a patente de invenção por 15 annos, de uma machina denominada —regulador electro-hydraulico que funcciona pela acção combinada da electricidade com a das marés.

— Sua magestade el-rei mandou pela sua vedoria declarar o seguinte:

Tendo attenção as urgencias do estado, hei por bem ordenar que da dotação que me foi estabelecida, na conformidade da carta constitucional da monarchia, se deduza a quantia de 30:000$ como donativo espontaneo que deverá verificar-se durante o anno economico de 1865—1866; e outro sim sou servido declarar que é de minha vontade que desta soma sejam applicados 20:000$ para auxilio ás construcções navaes da marinha de guerra e que a restante quantia de 10:000$ seja comprehendida na receita geral do thesouro publico.

— Continúa a dar representações no Porto a companhia do theatro normal. A Córa tem alli agradado muito.

Em Lisboa está um brutamontes que se intitula o rei dos lutadores. É um certo Mr. Charles de quem falla a fama e que pelo nome não perca. Entendeu o homem das forças que os jornaes não tinham razão de reprovar que se consentisse na capital o ignobil espectaculo da luta desse Hercules com uns poucos de parceiros apalavrados que se deixavam vencer.

O Sr. Charles, picado com isto, atirou-se aos jornalistas como S. Thiago aos Mouros e injuriou a valer. Apezar desta grosseria obteve a licença que desejava e lá se mostra aos domingos no Salitre, onde outr'orá brilhou o D. José Serrate. Os jornaes encabeçaram a concessão da licença na politica e vão ralhando do ministro do reino por ser condescendente com o homem dos empurrões.

Lisboa está deserta. O calor excessivo afugentou para o campo quem podia abandonar temporariamente os seus negocios.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Só hontem recebemos o *Correio Mercantil* de 8 do corrente, do qual extrahimos o seguinte:

« Entrou hontem (7) o paquete nacional *Gerente* com datas de Porto-Alegre até 30 do passado e do Rio Grande até 1º do corrente.

« Não ha noticias importantes.

« Fôra nomeado commandante de uma das brigadas da divisão de observação, o Sr. general José Gomes Portinho. S. Exc. partira no dia 20 com destino á Cachoeira.

« Devia seguir para Bagé, afim de reunir-se á divisão e tomar o commando do 4º batalhão de infantaria o Sr. tenente-coronel Salustiano.

« Falleceram em Porto-Alegre os tenentes-coroneis Victor José de Figueiredo Neves e Francisco de Assis Chagas.

« Para Jaguarão haviam seguido os vapores de guerra *Amelia* e *Apá*, o primeiro do commando do Sr. capitão de fragata e commandante da flotilha Rodrigo Antonio de Lamare, e o segundo do commando do Sr. capitão-tenente José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

« Ao Rio Grande chegara a conhonheira *Itajahy* procedente de Santa Catharina. Depois de receber carvão seguia para Montevidéo.

« Constava que o consul geral de Sua Magestade Britannica, dirigira por ordem do seu governo um officio ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros, agradecendo ao administrador e mais praças da praticagem da barra, os soccorros que se prestaram ao patacho inglez *Alciope*, que estivera encalhado no dia 10 de janeiro do corrente anno.

« Havia naufragado na costa do Albardão, 18 leguas distante do Rio Grande, o patacho nacional *Arapehy*, capitão Manoel José Machado Junior, em viagem do nosso porto para aquella cidade, com um carregamento de sal e café.

« Para o lugar do naufragio partira o juiz do commercio da 1ª vara, um alferes e oito soldados policiaes.

« Em referencia ao *Arapehy* diz o *Commercial*:

« Seu proprietario, o Sr. Miguel Tito de Sá, comquanto tivesse o navio seguro, não deixa todavia de ter um prejuizo de mais de 10:000$; pois, ha cerca de seis mezes o tinha forrado de cobre, no que gastou mais de 8:000$. Perde tambem 1,800 alqueires de sal que não estava no seguro.

« A carga de café que tinha á bordo, era da praça, e estava seguro aqui, e no Rio de Janeiro.

« Todavia houve uma felicidade neste naufragio, e é de ter-se salvado toda a tripolação, a senhora do capitão, sua cunhada e 7 crianças de tenra idade.

« Lê-se na mesma folha:

« O Sr. Hermogenes Hyppolito da Fonseca declarou verbalmente ao Sr. capitão-tenente Antonio Alves dos Santos, commandante da barra, que no dia 21 do corrente (agosto), na lat. 26º 52' e long. O. S. de Greenw. 45º 57' vio um corpo de mulher.

« No dia 19 na lat. 28º 48' e long. 47º 28' um dito de homem.

« No dia 22 na lat. 32º 28', long. 49º 4', outro dito tambem de homem. »

« Tem continuado a reinar máo tempo, com chuveiros e vento do l'E S, a barra sempre brava e a atmosphera muito carregada. »

« Da ordem do dia do ajudante-general do exercito publicada ante-hontem, sob o n. 414, consta o seguinte:

« Nomeações.—Dos Srs.: tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Segismundo de Aguiar, para ajudante de ordens da presidencia da provincia das Alagoas.—Em 29 de agosto findo.

« Tenente do mesmo corpo João Manoel da Cunha, para ajudante de ordens da presidencia da provincia do Espirito Santo.—Em 29 de agosto findo.

« 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Joaquim Marianno de Macedo Soares, para 2º cirurgião do hospital militar da corte.

« Alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira José Ignacio Pires Fortuna, para secretario do mesmo regimento.

« Tenente reformado João Bibiano de Castro, para escripturario da 2ª directoria geral da secretaria de estado dos negocios da guerra.—Em 27 de agosto findo.

« Pedro de Mello Palhares da Veiga, para amanuense da 3ª directoria geral da mesma secretaria de estado.—Em 27 de agosto findo.

« 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. Antonio José Moreira, para servir na guarnição desta corte.—Em 31 de agosto findo.

« 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. Livino de Bastos Varella, para servir na guarnição da provincia da Bahia.—Em o 1º do corrente.

« Remoção.—Do Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Pedro Romão Borges de Lemos, da guarnição desta côrte para a da provincia de S. Paulo.

« Transferencia.—Dos Srs.: segundos tenentes, Antonio Francisco Duarte do 1º regimento de artilharia a cavallo, para a companhia de artifices de Pernambuco, e Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, desta companhia para aquelle regimento.

« Alferes do corpo de guarnição de Minas-Geraes Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, para o corpo de guarnição da Parahyba.

« Do particular do 1º batalhão de infantaria Benjamin Dantas Pinagé, para o corpo de guarnição do Ceará.—Em 31 de agosto findo.

« Do cabo de esquadra do 1º batalhão de infantaria Antonio Manoel de Oliveira, para a companhia de caçadores de Sergipe.—Em 26 de agosto findo.

« Do soldado do mesmo batalhão Romão Lopes Leite, para a companhia de caçadores do Rio Grande do Norte.—Em 31 de agosto findo.

« Do soldado addido do mesmo batalhão Martinho José Ferreira, para o asylo de invalidos da côrte.

« Do soldado do 4º batalhão de infantaria Antonio Luiz Torres de Aguiar, para o 1º regimento de cavallaria ligeira.

« Do soldado deste regimento Emiliano Francisco de Oliveira, para a companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco, engajando-se para continuar a servir na fórma da lei.—Em 26 do corrente mez.

« Do tambor do 1º batalhão de artilharia a pé Justiniano Ferreira dos Santos, para o 4º batalhão da mesma arma.

« Festejou-se hontem o 42º anniversario da nossa emancipação politica.

« Entre as sociedades patrioticas que mais se distinguiram nos festejos notaremos a *Bella Harmonia, Brado Ypiranga, Sete de Setembro, e Petalogica*, que executaram á risca os respectivos programmas.

« Estiveram apinhadas de povo as ruas e praças por onde transitaram ao romper do dia as sociedades acompanhadas de bandas de musica.

« Após o *Te Deum*, celebrado na capella imperial, com assistencia de Suas Magestades, houve cortejo no paço da cidade.

« O Sr. Dr. Martinho Campos, como orador da deputação que foi felicitar a Sua Magestade por parte da camara dos Srs. deputados, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—Ha quarenta e dous annos ao sol do Ypiranga, que tão brilhante refulge no horizonte brasileiro, a nação vio o augusto pai de Vossa Magestade Imperial fazer sua a causa do Brasil, e firmar assim gloriosamente os laços que uniram aos destinos do imperio americano a augusta familia de Vossa Magestade Imperial.

« Neste dia faustoso, por suas recordações tão caro a Vossa Magestade e á nação, como orgãos da camara dos deputados, fieis e legitimos interpretes dos sentimentos dos Brasileiros, vimos com as felicitações da nossa augusta camara, e cheios de confiança no porvir grandioso da patria depôr na presença de Vossa Magestade Imperial os votos de amor e respeito que a nação vos consagra.

Senhor!—Com a memoria dos varões illustres e dos feitos heroicos que engrandecem nossa historia e nos dão tão nobre orgulho e seguro passo no caminho do progresso da civilisação, a nação brasileira, rendendo graças ao Todo Poderoso pelos innumeros beneficios que lhe tem liberalisado, contempla e acata cada dia com maior veneração as sabias e livres instituições que, no seu progressivo desenvolvimento, afiançam a liberdade, o engrandecimento, a felicidade da nossa patria e a gloria de Vossa Magestade Imperial, primeiro representante da nação.»

« As folhas recebidas hontem de S. Paulo alcançam á 4 do corrente:

« Em S. Roque fôra mortalmente ferido Joaquim Pinto de Moraes por dous individuos gue lhe eram devedores da *grande* quantia de dous mil réis!

« Em Sorocaba fôra assassinado o menor João pelo escravo Gonçalo, do alferes Claudio da Madureira e Souza.

« A' 17 de junho, na mesma cidade, a autoridade policial procedera a auto de exame em um craneo e alguns ossos encontrados nas margens do rio Sorocaba.

« Informam-nos, diz a *Revista Commercial* de Santos, de que appareceu nesta cidade uma carta, com o carimbo ... ado Argentino, e escripta por Miguel de Jesus, um dos réos pronunciados pelo crime do assassinato de Nicoláo Christ, em que o criminoso incumbe á pessoa a quem se dirige, de participar á policia de Santos, que suas buscas ulteriores serão inuteis, achando-se elle em lugar seguro, fóra de seu alcance; e encarrega á mesma pessoa da cobrança do dinheiro que a companhia da estrada de ferro lhe ficou devendo.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— A bordo do vapor inglez *Oneida* seguiram para a Europa 140 passageiros, sendo 12 tomados em nosso porto.

— Na freguezia de Jaboatão foram eleitos juizes de paz:

1º districto.

José Francisco de Souza Leão.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Manoel Pires Ferreira
Irinéo Coelho da Silva.

2º districto.

Antonio Pereira da Camara Lima.
Joaquim Pereira Vianna.
Manoel de Souza Leão Junior.
José de Souza Leão.

Na de S. Lourenço foram eleitos:

1º districto.

Luiz Francisco de Barros Rego.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Prisciliano Peres Campello.
José Ferraz Daltro.

2º districto.

Francelino F. Paes Barreto.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio de Barros Wanderley.
João do Rego Barreto.

3º districto.

Antonio Jose Duarte.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Francisco J. da Rocha Falcão.
João Paulo de Souza.

Na de Rio Formoso sahiram eleitos:

1º districto.

José Antonio Lopes.
Silvestre Rodrigues Pinto.
Antonio Mendes Ramos.
José Antonio de Leão.

2º districto.

Leandro da Silva Santiago.
Padre Miguel P. de Azevedo Falcão.
Manoel de M. Silva Aguiar.
Francisco Leão de Gouvela.

Na de Una foram eleitos:

1º districto.

João Antonio Alves da Silva.
Manoel Teixeira da Motta.
Padre Antonio Jacome de Araujo.
Eduardo José Teixeira.

2º districto.

Paulino A. da Silva Freire.
Maximiano da Rocha Wanderley.
José Teixeira Lima.
João Felippe de Barros Cavalcante.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« No dia 8 do corrente reuniram-se alguns moços Inglezes, empregados no commercio desta praça, afim de gosarem por algumas horas o *cricket*, um jogo favorito e especial de seu paiz. O sitio do jogo era o pateo do engenho *Dous Irmãos*, o qual, pela bondade de seu dono, o Sr Cezario, fôra concedido para esse divertimento aos mesmos moços. O jogo começou ás 8 horas da manhã e continuou até o escurecer, sendo estorvado somente pelo espaço das 2 horas mais calorentas do dia. A's 6 horas e meia, tanto os jogadores como os espectadores, se retiraram mais satisfeitos tendo passado um dia bem divertido, devido não só a generosidade do Sr. Cezario, mas tambem ao dia ter sido mui nublado e por consequencia favoravel.»

— Amanhãa se extrahirá a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria do theatro de Santa Isabel (108ª) sendo o maior premio 10:000$000.

— Falleceu e foi hontem sepultado no cemiterio publico o Sr. Francisco Serafico de Assiz Carvalho, antigo empregado do arsenal de guerra.

A' sua Exma. familia damos nossos pesames.

— Não sendo possivel, á commissão encarregada de obter objectos para o leilão no Hospital Portuguez de Beneficencia, ir pessoalmente á todas as pessoas á quem dirigio cartas buscar as respostas, pede-nos declaremos á essas pessoas que queiram dirigir á qualquer dos seguintes senhores ou ao estabelecimento os objectos que tiverem, até sabbado (17) ao meio dia:

Joaquim da Silva Costa, rua das Cruzes n. 42.
João Pereira Moutinho, rua da Aurora.
José M. da Silva Borges, rua Direita.
Domingos R. da Cunha Oliveira, rua da Praia.
José Teixeira da Silva, rua Direita.
Albino José da Silva, dita.
José Joaquim da Cunha, rua da Praia.
Francisco P. Osorio, rua do Rosario.

— Terminaram os trabalhos eleitoraes na freguezia de S. José, sendo que a apuração das quatrocentas e oitenta e cinco cedulas recolhidas á urna deu o seguinte resultado:

Vereadores.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	301
Dr. João José Pinto Junior	294
Luiz Cezario do Rego	285
Francisco Acyoli de Gouveia Lins	280
José Antonio de Brito Bastos	278
Dr. João Maria Seve	278
Dr. Silvino Tarquino Villas-Boas	277
Justino Pereira de Farias	272
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos	251
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	134
Gustavo José do Rego	129
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento	126
Luiz Francisco de Barros Rego	125
Feliciano Joaquim dos Santos	125
Antonio José Silva de Brasil	125
Luiz José Pereira Simões	124
Thomaz de Aquino Fonceca	124

A cada um destes nove ultimos deve contar-se mais vinte e seis votos tomados em separado, segundo deliberação da mesa, visto haver considerado serem lytographados igual numero de cedulas.

Juizes de paz.

Manoel Antonio Ribeiro	296
João José de Albuquerque	294
Tiburcio Valeriano Baptista	281
Juvencio Aureliano da Cunha Cezar	276
João Pacheco Alves	151
Francisco Antonio das Chagas	148
José Francisco de Souza Lima	146
João Joaquim de Figueiredo	129

— Hoje (15) anniversario de passamento do saudoso missionario capuchinho Frei Sebastião da Virgem, haverá missa e memento no hospicio de N. S. da Penha.

— Amanhãa (16) effectuar-se-ha o leilão de moveis por intervenção do agente Pinto no Hospicio casa da residencia do desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 14 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernarda Eugenia da Annunciação, por ferimentos, Theotonio José de Carvalho, para correcção, Antonio Francisco Borges e Jorge Charles Leotichz, por briga.

A' ordem do de S. José, Manoel João Antunes, por tentativa de morte. e Margarida escrava de D. Feliciana de tal, á requerimento desta.

A' ordem do dos Afogados, Candido Florencio do Nascimento, como cumplice em crime de morte.

O chefe da 2ª secção.

J. G de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de setembro de 1864.

Existiam	367	presos.
Entraram	7	»
Sahiram	4	»
Existem	370	»

A saber:

Nacionaes	307	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros	12	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	6	»
	370	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 159

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Felisberto, escravo de José Felix Pereira de Burgos, sezões.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahidos para a Ilha de Fernando:—1 cadete, 9 praças e 13 sentenciados, cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, sua senhora, 3 filhos, 2 escravos e 1 criada, Eufrozina Aniceta da Boa-Morte e 1 filha, Maria Magdalena de Jesus e 2 filhos, David escravo de Francisco P. da Silva, Joaquim Bezerra Cavalcanti, Amaro Leite de Oliveira.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1864.

Hermina, Pernambuco, 5 mezes, S. Antonio; bexiga.

Joaquim, escravo, Africa, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; hypetrophia.

José, escravo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-vista; variola.

Berilla, Pernambuco, 6 mezes, S. José: convulções.

Antonio, escravo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Poço da Panella; phthysica pulmonar.

Lourenço José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife, phthysica pulmonar.

Francisco Serafico de Assis Carvalho, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José; apoplexia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 13 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desbargador C. Santiago, com participação, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, o recolhimento de Gloria e Conceição; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Assis.

Deram provimento.

Aggravante, Luiz de Albuquerque Maranhão; aggravado, o Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Domingues da Silva.

Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.

Appellante, Luiz Gonzaga dos Santos; appellado, João de Siqueira Ferrão.

Nullo o processo.

Appellante, Manoel Cabral de Mello; appellada, a justiça.

Annullou-se o processo.

Appellante, Targinio Guedes Gomes Linhares; appellados, Antonio Teixeira Bastos e outro.

Nullo o processo do libello em diante.

Appellações civeis.

Appellante, Ernesto Augusto Manguaba e Silva; appellada, D. Maria Joaquina Accioli Wanderley.

Confirmada a sentença.

Appellante, Felix Soares da Costa; appellado, Manoel Alves Barreto.

Reformada a sentença.

Appellantes, João Tavares de Mello; appellada, a preta Thereza.

Receberam-se os embargos.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Aleixo Barbosa da Fonseca Tinoco; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, José de Santiago Tenorio.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

Appellante, José Ignacio de Mello; appellado, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira da Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellantes, Manoel Tavares do Nascimento e outros; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellados, José Mulato da Silva e outro.

Appellante, João Gomes Coutinho; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal de Ouricury e o de Boa-Vista.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, João Soares de Macedo; appellado, João da Fonseca e Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, André Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Gregorio, escravo.

As appellações civeis.

Appellantes, Rostron Rooker & C.; appellada, a fazenda.

Appellante, José Ayres Branna; appellado, Luiz Antonio Penna.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Adriano Xavier Pereira de Brito; appellada, a fazenda.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, Bazilio Alves Correia e outro.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, José Thomé.

A appellação civel.

Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Ferreira da Costa Romeu.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Trindade.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Correia Lima.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Fonseca.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Jesuino Pereira Tavares.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, verificada a presença dos Srs. deputados Lemos, Rosa, Alcoforado, e do supplente o Sr. Basto, o Exm. Sr. desembargador presidente declara aberta a sessão; feita a leitura da acta da precedente, que foi approvada, deu-se começo ao

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do conservador do commercio da provincia das Alagoas, firmado em 20 de junho proximo passado, em que accusa a recepção do que por parte deste tribunal lhe foi dirigido em 6 do mesmo mez, communicando-se-lhe a posse e exercicio do Exm. Sr. presidente do mesmo tribunal.—Inteirado.

Não foram presentes as cotações que costuma a junta dos corretores remetter semanalmente á secretaria do tribunal.

DESPACHOS.

No requerimento de Alves Hamburger & C. (já informado pelo Sr. desembargador fiscal) em que pediam o registro do contrato social que juntaram. —Registre-se.

No de José Antonio Ferrão de Figueiredo, e Joaquim Ribeiro da Gama, para que se admittisse á registro o contrato de sua sociedade commercial que juntam:— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve a despachar, e dada a hora, o Exm. Sr. desembargador presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

As 11½ horas da manhãa, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Reis e Silva communicou não poder comparecer á sessão de hoje, por se achar incommodado.

O Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury communicou por officio desta data, só lhe ter sido possivel dispensar hoje, de continuar a servir naquelle tribunal o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario deste.

Foram lidos e assignados os accordãos proferidos na sessão de 5 do corrente, nos feitos em que fôra relator o Sr. desembargador Silva Guimarães, entre partes:

Appellantes, Christiani & Irmão; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, os da de José Luiz Pereira e Manoel Sebastião da Rocha Lins.

Appellante, José Gonçalves Malveira; appellados, Vaz & Leal.

Foi tambem lido e assignado o accordão proferido na sessão passada, na causa entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes: appellado, Francisco José da Costa Barros.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Dr. João Baptista Casanova.

Adiado da sessão de 5 á pedido de um dos senhores deputados, e da de 9 por não estar presente o Sr. desembargador Silva Guimarães: Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Domingos da Silva Campos; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Manoel José de Siqueira Pitanga; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil desta cidade.

Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, os administradores da massa fallida de Novaes & C.; appellado, Manoel da Silva Passos, do Rio de Janeiro.

Foi reformada a sentença appellada.

Ficou adiado o julgamento dos seguintes feitos, á pedido de alguns dos senhores deputados sorteados:

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Appellantes, João Caetano de Magalhães e João Luiz Vianna; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos; appellada, a embargante 3ª D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Campiano & Cordeiro.

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida; appellado, José Hygino de Miranda.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães por impedimento, ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Antonio Alves de Carvalho Veras; appellado, Joaquim José Ramos.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, como administrador de sua mulher e tutor de suas enteadas, filhas do fallecido Francisco José Barbosa.

Appellante, Francisco Luiz Carreiro & C.; appellados, Tasso Irmãos.

Do mesmo ao mesmo.

AGGRAVOS.

Do juizo municipal e commercio do Cabo.

Aggravante, Pedro Alexandrino da Costa Machado; aggravado, Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo de celebrar-se no dia 18 do corrente o anniversario da fundação do Hospital Portuguez, como preserevo a sua lei regulamentar, entendeu a actual junta administrativa, a imitação do que praticou a sua antecessora, que esse acto se poderia tornar mais solemne, seguindo-se-lhe a exposição de prendas e joias, que a generosidade dos habitantes desta hospitaleira cidade se dignarem de offertar-lhe, para em publico serem trocadas e convertidas em beneficio dos pobres enfermos.

Neste intuito foi nomeada uma commissão especial para agenciar e arrecadar os diversos donativos, a qual em desempenho de sua honrosa e santa missão dirigio humildes supplicas ás pessoas de que teve conhecimento.

Não sendo porém possivel que semelhante convite fosse endereçado individualmente á todas as senhoras e cavalheiros, não só por falta de tempo, como e principalmente por se ignorar seus nomes, a mesma junta e commissão se prevalecem do unico meio que lhes resta, para fazer chegar a presença de todos os habitantes desta capital as mesmas supplicas, como se especialmente e a cada um de per si as tivesse dirigido, pedindo que se dignem enviar qualquer offerta, que será recebida com o maior reconhecimento, como obulo de caridade.

Recife, 5 de setembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Illm.—Expor á V. considerações para leval-o lhe ao coração um incentivo de caridade, fôra pôr em duvida o espirito nimiamente religioso e philantropico que tanto caracterisa a respeitavel pessoa de V.

São já por demais conhecidos os sentimentos de pura generosidade que V. tem manifestado em favor da humanidade desvalida, e o Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, por quem hoje imploramos, ahi está tambem para attestar a verdade de semelhante asserção.

Não será, pois, em vão que nos dirigimos á V. a rogar-lhe, em nome dos pobres enfermos, que no leito da dôr recebem o soccorro deste hospital, se digne concorrer com uma prenda ou joia em donativo para, depois de exposta á concorrencia publica no dia anniversario da installação do dito hospital, ser alli trocada pelo obulo da caridade em auxilio da manutenção de tantos infelizes.

A remuneração do benigno acolhimento que V. dará á esta supplica e a remessa que aguardamos de qualquer objecto em prova de sua piedade e dedicação, pertencerá ao Todo Poderoso á cujo throno deverão chegar as vozes agradecidas dos indigentes enfermos, da mesma sorte que em signal de respeito e veneração beijam as mãos á V.

Recife de agosto de 1864.

Os membros da commissão:

João Pereira Moutinho.
Custodio José Alves Guimarães.
José Martins da Silva Borges,
Joaquim da Silva Costa.
Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira.
João Ferreira da Silva.
Albino José da Silva.
José Joaquim da Cunha.
Francisco Pinto Ozorio.

N. B.—As prendas ou joias que forem offertadas poderão *ser entregues até o dia 16 de setembro*, á qualquer dos signatarios ou no proprio hospital.

Fazem hoje sete dias que a fouce desapiedada e infatigavel da morte fez tombar no tumulo mais uma victima illustre!

Ergue-se hoje no cemiterio mais uma cruz, que sombrea mais uma pedra, sob a qual s'esconde mais um cadaver!

Reza, hoje, o ministro do altar uma missa pelo repouso eterno d'alma do finado Domingos da Silva Guimarães!

Era um cidadão respeitavel, um esposo modelo, um pai extremoso, amigo prestimoso e um empregado publico honrado.

O livro de sua vida desceu com elle ao tumulo, com suas paginas puras de qualquer mancha; sua esposa perdeu nelle um arrimo decidido e um amigo desvelado; seus filhos um protector cheio de extremos; seus amigos um coração brando e compassivo e uma alma cheia de movimentos nobres, e a repartição em que elle servia um empregado intelligente e sobre cuja probidade nunca se levantou uma suspeita se quer.

Com taes titulos era elle um vulto venerando na sociedade.

E depois de cincoenta annos de idade, de vinte e sete annos de casado e de perto de trinta annos de serviço publico, morreu, legando á sua viuva e seus filhos a pobreza! ...

E' este o seu mais bello elogio.

Na bolsa do finado ficaram alguns pergaminhos rubricados por Sua Magestade Imperial, e nada mais....

No nosso paiz o empregado publico vive honestamente para morrer na miseria; o nosso governo retribue os bons serviços, a probidade e a honradez com o esquecimento.

Em breve, provavelmente, esse emprego que poderia ser dado a algum filho do finado, será dado de presente á algum filhote protegido, algum perdulario talvez, que esbanjou sua fortuna particular, algum indolente ou ignorante.

Recife, 15 de setembro de 1864.

* * *

Para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonseca.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.

Para vereadores.

Proprietario Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroio, agricultor.
Dr. João José Pinto Junior, lente e advogado.
Dr. João Maria Seve, medico.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico.
Tenente-coronel Justino Pereira de Faria, proprietario.
Major José Antonio de Brito Bastos, agricultor.
Capitão Luiz Cesario do Rego, proprietario.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, medico.

Salsa de Brystol.

A SALSA-PARRILHA DE BRYSTOL.—Trinta annos de triumphantes resultados hão dado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todas quantas se conhecem para a cura das escrophulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos, os mais eminentes, os periodistas, e os escriptores de medicina, são outras tantas testemunhas da sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas dos membros de milhares de pessoas. Nunca foi administrada em vão, ainda mesmo nos casos os mais terriveis e obstinados. E' o unico remedio para as escrophulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abcessos, tumores, molestias syphiliticas e mercuriaes, assim como toda a casta de molestias da pelle.

Em quanto existirem tres imitações e falsificações desta medicina, é portanto preciso evitar engano, procurando a original e verdadeira nas lojas de Caers & Bachan e de João da Conceição Bravo & C.

Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com a maior satisfação lanço mão da penna para lhe dirigir estas linhas em agradecimento ao proveito que tive do uso que fiz do xarope alcoolico de vellame, da sua composição, para que V. S. disto tenha conhecimento; e o respeitavel publico proveito. Desde 1858 que soffria as maiores dores rheumaticas, complicadas com o que a medicina denomina siphilis, e a um anno que soffria de ulceras na garganta. Daquella época para cá sempre vivi em uso de remedios, de que não tirei resultado algum a não ser alivios momentaes, e tempos havia que de todo me via impossibilitado de me levantar de uma cama, soffrendo sempre tanto no verão, como no rigor do inverno; persistindo porém no uso de remedios já applicados pelos conhecedores da arte, já de outros que via annunciados nos jornaes com applicação aos meus padecimentos, e destes um sem numero, continuando sempre a soffrer como muitas pessoas desta cidade sabem, e são testemunhas de me verem andar na rua mais para morrer do que para viver.

Aconteceu que em abril deste anno as dores atacaram-me de fórma que levei dous mezes de cama, sem que me podesse sentar, pelo que tive occasião de desesperar da vida, taes eram os meus soffrimentos. Neste tempo lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um aviso do xarope alcoolico de vellame, manipulado em sua pharmacia, li este aviso, e tomei-o como um aviso de um anjo; pude a muito custo escrever á meu filho, que então já estava nessa cidade, pedi-lhe que me mandasse algumas garrafas acompanhadas das pilulas, mas logo depois vi que nesta cidade já havia o xarope á venda em casa do Sr. Raymundo José Pereira de Castro, e logo me apresentei em mandar comprar duas garrafas. Fazendo uso delle, no fim de dias, já andava em casa pegado á duas bengalas, e no fim de quinze dias sahia á rua. Quando acabei de tomar duas garrafas senti-me completamente bom, andando com todo desembaraço, restando-me as feridas na garganta, para o que empreguei outros remedios, mas nada me aproveitou; foi quando recebi as garrafas que havia pedido á meu filho, e continuei com a terceira, que, no fim de poucos dias, fui melhor. Hoje me acho completamente bom. Portanto, sirva-se V. S. aceitar meus sinceros agradecimentos, e o publico que tiver a infelicidade de soffrer taes padecimentos que aproveite com este meu testemunho.

Sou com apreço de V. S. muito att. ven. e criado, *Bento José Antunes.*

Maranhão, 11 de agosto de 1864.

(Do Paiz.)

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividendo na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 13	247:671$407
Idem do dia 14	32:036$140
	279:707$547

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	253		
» » com generos	367		
		620	
Volumes sahidos com fazendas	164		
» » com generos	260		
		424	

Descarregam no dia 15 de setembro.

Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Patacho inglez—*Propontes*—mercadorias.
Barca franceza—*Lesanias de Saint Jean de Luz*—mercadorias.
Barca ingleza—*Leigthon*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Maid of Atheus*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Conrad*—idem.
Brigue bremense—*Clarisse*—charque.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13	12:273$317
Idem do dia 14	1:456$793
	13:730$110

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13	26:587$586
Idem do dia 14	1:034$541
	27:622$127

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 14.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Ceará—Escuna dinamarqueza *Levante*, capitão H. Behrmann, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Observação.

Suspenderam do lamarão para o Rio de Janeiro a não *Bombay*, commandante Browrm e para cruzar a curveta americana *Onward*, commandante Clark.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 26 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva os escravos seguintes:

Felix, pardo, de 12 annos, avaliado em 900$000; Vicente, pardo de 6 á 7 annos, avaliado em 500$000; Maria, crioula de 15 annos, avaliada em 900$000; Custodio, crioulo, de 40 annos, avaliado em 600$000; Rosa, crioula de 35 annos, avaliada em 700$000.

Os quaes são pertencentes ao casal do finado Marcelino Antonio Pereira, e vão á praça por execução que contra o mesmo casal move o bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de setembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencente ao exercicio findo de 1863 á 1864, que no ultimo de setembro corrente finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1º de setembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica um terreno de marinha, sito na rua de Santo Amaro n. 33 A, bemfeitorado e com caes, penhorado aos herdeiros de D. Silvana Maria Fernandes Eiras, cujo terreno pertence hoje a anto-

MUTILADO

ILEGÍVEL

nio Jacintho Borges, avaliado por 3:000$000, e se vende para pagamento dos fóros devidos á fazenda.

Recife 10 de setembro de 1864.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, e de residuos e capellas, vai á praça de venda no dia 17 do corrente, depois da audiencia, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento dos legados e sello nacional, e custas, o sitio denominado Zongué em Apipucos, com casa de sobrado, cozinha, estribaria e uma grande olaria de fazer tijolos e forno, com barreiro e grandes baixas de capim de planta, em chão foreiro, avaliado por 6:000$000.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (14) pelas 11 horas da manhãa em ponto fechar-se-ha a mala para o presidio de Fernando, a qual tem de ser conduzida pelo vapor costeiro *Jaguaribe*.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4º batalhão de artilharia.

400 pares de sapatões.
30 bonets.
30 mantas de lãa.
30 peças de palatina.
254 covados de panno azul.
162 covados de hollanda de forro.
21 varas de aniagem.
1,075 varas de brim branco.
1,000 varas de algodãozinho.
42 pares de colchetes pretos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 16 de cortembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— Na audiencia do juiz de orphãos irá novamente á praça sexta-feira 16 do corrente o dominio directo das casas da rua Nova, já annunciadas, a excepção dos de ns. 1 e 3, com o abate da quinta parte.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o fardamento do 4º batalhão de artilharia a pé.

Bonets para inferiores e soldados........	400
Ditos para musicos..................	24
Mantas de lãa......................	400
Platinas para musicos, pares..........	24
Ditas para sargentos-ajudantes e quartel mestre, pares..........	2
Ditas para inferiores e soldados, pares....	478
Ditas para tambores, pares............	6
Sapatos, pares.....................	426
Panno azul, covados.................	2130
Dito azul fino, covados...............	130
Dito azul para capotes, covados........	3018
Hollanda de forro, covados............	1783
Baêta verde, covados................	1760
Brim branco, varas..................	3162
Algodãosinho, varas.................	2047
Aniagem, varas......................	240
Galão de prata de ½ polegada de largura, varas......................	36
Botões grandes de metal pratiados com bombas....................	336
Ditos pequenos......................	144
Ditos de metal lisos para capotes........	3521
Ditos grandes de metal amarello com bomba e n. 4.....................	2808
Ditos pequenos de igual theor..........	340
Colxetes pretos, pares................	1025

Quem quizer vender taes artigos apresente sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 14 de setembro de 1864

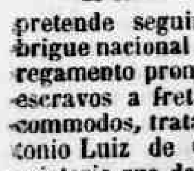
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente setembro, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito á rua de Santa Rita, com portão para o becco e que dá sahida para o muro da Penha, em terreno proprio, pertencente a testamenaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley, avaliado dito sobrado em 4.000$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

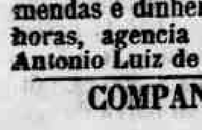


No dia 22 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima mencionados o seu vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga sómente atô o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



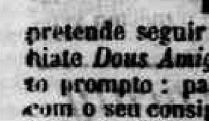
Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe e Maceió.

No dia 24 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima o seu vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga sómente até o dia 23. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.



Esta companhia expedirá no dia 14 do corrente para o porto acima o seu vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato. Recebe carga até o dia 13. Passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o velei o hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão das dividas activas da massa fallida de Novaes & C., sommando em 187:483$200 rs., por qualquer preço acima da offerta de 1 por cento.

HOJE
Quinta-feira 15 do corrente ao meio dia.

Em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 48, onde os pretendentes podem examinar a relação e os respectivos titulos.

LEILÃO DE Diversas obras de ouro.

HOJE

O agente Pestana venderá por ordem do consulado de Portugal diversas obras de ouro como sejam : trancelins, pulceiras, adereços, brincos etc., todas pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica ; o leilão será effectuado por peças e a relação e objectos acham-se em mão do agente : sendo effectuado quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

LEILÃO DE 40 barris com linguiças, 80 caixas com batatas, 10 barris com toucinho de Minas.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 40 barris com linguiças e 80 caixas com batatas de 2 e 4 arrobas muito novas desembarcadas do brigue *Constante II*, assim como 10 barris com toucinho de Minas, em um ou mais lotes á vontade : hoje 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

— Hoje desappareceu do largo da Assembléa um rapaz crioulo, com idade de 16 annos, de altura e corpo proporcional a idade, com bastante marcas de bexigas, rosto regular e beiços bastantes grossos, olhos brancos, andando com chapéo de baêta velho e camisa de algodãozinho, chama-se Luiz : quem do mesmo souber dirija-se á participar no mesmo lugar n. 20.

Importante leilão DE MOVEIS

Como sejam :

1 piano forte com cadeira, 1 mobilia com 1 sofá, 4 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição, ricos jarros e vasos para flores, 2 candeiros de gaz, 1 exceliente secretaria com 10 gavetas, 1 estante envidraçada com escrivaninha, 1 mesa com forro de panno para advogados, 6 cadeiras de jacarandá, 3 commodas, 2 relogios americanos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda louça envidraçado, 2 grandes apparadores envidraçado, 18 cadeiras, 8 mesas de differentes tamanhos, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Sexta-feira 16 de setembro.

O desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira tendo de retirar-se para a côrte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes na casa de sua residencia largo do Hospicio, primeiro sobrado ao lado esquerdo, principiará ás 10 horas.

LEILÃO DE 200 saccos com milho.

Sexta-feira 16 do corrente.

Por conta de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de 200 saccos com excellente milho novo em lotes á vontade dos compradores : sexta-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

Sexta-feira 16 do corrente, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53.
DE
4 casas terreas novas sitas á rua Nova do Pires de ns. 2, 4, 6 e 8, confronte ao Hospital Militar.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão as casas terreas como acima descriptas e mais com porta e janella, duas salas regulares, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal, chão proprio : os pretendentes queiram aproveitar a opportunidade.

LEILÃO DA 2 *vaccas turinas*.

Sexta-feira 16 de setembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de duas vaccas turinas as quaes dão bastante leite não obstante uma não ter cria, e já estão aclimatadas ; o leilão será effectuado á 1 hora da tarde do dia 16, em frente ao primeiro sobrado a esquerda do largo do Hospicio, onde haverá leilão de moveis anteriormente.

LEILÃO

Sexta-feira 16 de setembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

Desde já estará exposta uma collecção de quadros, pintura á oléo, obra primorosa representando diversos passos da Paixão do senhor intitulada Via Sacra, cuja doação para um templo será feliz lembrança da alma piedosa que para tal fim concorrer; e entregue pelo maior preço ; e mais duas mobilias de jacarandá, outra de amarello, guarda vestidos, cadeiras e berços de cereja, uma rica commoda de jacarandá obra de gosto, paliteiro de prata, estes objectos são novos e serão vendidos.

LEILÃO EXPLENDIDO DE MOBILIA

Sabbado 17 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado por uma pessoa que se retirou para fóra fará leilão de todos os objectos que compunham o ornamento de sua casa, a saber : uma elegante mobilia gosto escolhido de jacarandá contendo 18 cadeiras com entalhe, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 4 consolos, 1 sofá, 1 jardineira tampos de pedra, 1 dita constando de 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consoles, 1 mesa redonda tudo de jacarandá e tampos de pedra, 1 esplendido toillete obra de gosto de jacarandá com tampo de pedra e espelho, guarda vestidos, commodas, uma sumptuosa cama de jacarandá de apurado gosto, dita de molas de ferro, guarda vestidos, ricos jarros, lindas figuras de porcelana, toillet de mogno com espelho, mesa elastica, guarda louça, candelabros, serpentinas, candieiros á gaz, mesas, cadeiras, vidros, crystaes, apparelhos de louça de almoço e jantar, trens de cosinha, venezianas, salvas de prata, paliteiro etc., e muitos outros objectos que tornar-se-ia enfadonho enumera-los e que se acharão patentes ao exame dos concorrentes : sabbado 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na Lingoeta n. 10, terceiro andar.

Transferencia de LEILÃO DE *Obras de ouro e prata*

O leilão de obras de ouro e prata por ordem do consulado portuguez e pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica annunciado para hoje, fica transferido para sabbado 17 na occasião do leilão de mobilia na Lingoeta n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 12 de setembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
Aos 10:000$000.
Corre amanhãa.

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria (108ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido todos os membros da directoria provisoria a comparecerem a sessão que deve ter lugar sexta-feira 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco aos 13 de setembro de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Perdeu-se de um carro uma sacca de café, da escadinha até a entrada da rua Direita, quem der noticia será gratificado : na rua Direita taberna n. 106.

— Precisa-se de um amassador e aluga-se um preto : na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

SOCIEDADE
UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios para a reunião da assembléa geral do dia 18 do corrente, ás 10 horas do dia, no salão de suas sessões, afim de se proceder a eleição da nova directoria.

O mesmo presidente previne aos senhores socios que tem resolvido, dando-se o caso de não se reunir o numero marcado no art. 51 dos estatutos para poder funccionar, tratar de dissolver a sociedade com o numero de socios que se apresentar quites nessa occasião, art. 64 dos estatutos.

O mesmo presidente conscio de que tem sido por demais condescendente com os senhores socios rebeldes, tem o pezar de annunciar que será esta a ultima vez que os chama para a reunião da assembléa geral, pois tem resolvido impreterivelmente dissolver a mesma no dia acima indicado, se os senhores socios ainda assim não se apresentarem quites, em numero bastante para a eleição.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 7 de setembro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

O Dr. Rocha Bastos
póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no
Caes 22 de Novembro n. 30
(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)
De meio dia ás 3 horas da tarde
N. 18 Rua da Cruz N. 18.
Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : na rua da Cadeia do Recife n. 52

Dinheiro á juros.

Na rua Direita n. 48, se dirá quem dá de 100$000 á 1:000$000.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

LIVRARIA ECONOMICA
Rua do Crespo n. 2 ao pé do arco de Sant'Antonio
Obras ultimamente recebidas
LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

AVISO
ao respeitavel publico.

Carlos Walter, relojoeiro na rua da Imperatriz n. 18, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que se acha encarregado para vender um bello sortimento de relogios patente inglez e chronometro, tanto de ouro como de prata, do afamado fabricante James Horuby, por preços muito commodos, e debaixo de sua garantia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja moça e sadia : na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Ha para alugar um primeiro andar e um terceiro dito com sotão, ambos na rua do Encantamento ; uma loja na rua do Amorim e uma casa terrea na rua da Alegria : a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

DENTISTA DE

OZORIO

PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Para passar a festa

No largo do Monteiro, á margem do rio Capibaribe, aluga-se a casa denominada—Canna-Fistula—outr'ora de Xisto Vieira Coelho : a tratar na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da do Imperador.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Mangueira da Boa-Vista : a tratar na rua do Livramento n. 39, ou em Olinda, rua de S. Bento, com o promotor publico.

Penhores

Bernardo Alves Pinheiro, querendo retirar-se desta provincia, roga á quem possue objectos empenhados até o fim do anno de 1862, na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, junto ao quartel, o favor de os resgatar no praso de 30 dias, a contar de hoje. Recife 14 de setembro de 1864.

Ama ou escrava.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e engommar, paga-se bem : a tratar no segundo andar da casa da rua da Imperatriz n. 47.

— Arrenda-se ou vende-se uma casa com pequeno sitio nas immediações de Sant'Anna, visinha ao sitio do Sr. João Alves Machado, lojista ; é de construcção moderna e feita este anno, com estribaria, jardim e boa cacimba de agua doce com bomba ; o lugar sendo bastante ameno e saudavel, e á margem do Capibaribe, offerece as melhores vantagens para o passamento da festa : o pretendente dirija-se á rua da Cruz n. 17, terceiro andar.

— Continúa fugido e consta estar acoutado em Goianna o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e façam conduzir á presença de seu senhor na rua Direita desta cidade n. 54, que serão generosamente recompensados.

— Izidorio dos Anjos Porciuncula vendeu a sua armação que tinha na casa da rua Direita n. 49 a Antonio Pinto da Silva ; e então declara que se alguem se julgar com direito a mesma apresente sua reclamação no praso de tres dias.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : a tratar na rua Nova n. 63, segundo andar.

Que bello banho!

Aluga-se um sobradinho á margem do rio Capibaribe, no Poço da Panella, rua do Rio ; a tratar com Tasso Irmão.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor, que entenda de jardim ; a tratar na rua da Cruz n. 49.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, porcima do Bilhar dos Arcos.

— Offerece-se para cozinhar em casa de pouca familia ou de homem solteiro uma mulher habilitada para este serviço : na loja do sobrado da rua da Guia n. 26.

— Quem precisar de uma ama para engommar e tratar de meninos, dirija-se á rua da Imperatriz, no armazem de louça, que achara com quem tratar.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender entenda se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres.—A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes :—traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.—A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provêm a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

O bacharel WTRUVIO PINTO BANDEIRA tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de um escravo para o serviço externo e interno de uma casa pagando-se 18$ por mez : na rua do Queimado n. 29.

— Precisa se de uma : na rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes para casa de pouca familia : quem precisar dirija-se a rua da Senzala Velha n. 112, terceiro andar.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 : á rua da União.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna na cidade da Victoria, prefere-se portuguez : a tratar na rua Direita, padaria n. 84.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniosttrancelins para os mesmosIt

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos ergãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçallo, por ordem da mesa regedora convido aos devotos e com especialidade aos irmãos da mesma, á comparecerem na mesma igreja no dia 15 de corrento mez, pelas 3 horas da tarde, afim de assistirem a benção da cruz que tem de ser collocada no frontispicio da referida igreja ; espera que os mesmos irmãos e devotos não deixem de comparecer para melhor abrilhantar o acto ; assim como pede aos irmãos thesoureiros de todas as confrarias, que nesta occasião mandem dar um repique ao signal das girandolas de fogo do ar.

José Lucio do Carmo.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Uma senhora bastante habilitada para ensinar primeiras letras, offerece-se para ensinar em qualquer engenho : a tratar com o Sr. Elias Baptista da Silva na rua da Aurora n. 36, ou no engenho S. Francisco, na Varzea.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

PERDA

Perdeu-se um indispensavel (sacco de braço) de ecuro preto já usado, desde a rua Nova até o Cachangá, tendo-se dado uma volta desde a rua do Aragão até o hospital militar ; continha 1 lenço de labyrintho, 2 botões de punho de coral, 1 volta de coral com uma cruz, 1 lenço de linho de beira encarnada, e algum dinheiro em cobre : quem o achou e o quizer entregar em casa do Dr. Sabino, rua Nova n. 43, será recompensado.

— Alexandre da Costa Canto vende ou permuta por predios na povoação de Gameleira ou nesta cidade, por escravos, a sua propriedade denominada Atalaia, sita junto da villa da Escada, á margem do rio Ipojuca, circundada pelo rio e a linha de ferro, e por isso livre de questões de limites, nella existe um cercado para manter 16 vaccas de leite, boas baixas para capim, e terreno muito productivo para plantar qualquer lavoura com um pomar de larangeiras e diversas outras fructeiras, bastantes bananeiras, em cujo terreno existe edificado um sobrado a gosto moderno, com commodos para uma familia, 10 moradas de casas terreas que estão alugadas, e uma taberna muito afreguezada, cuja propriedade paga fôro a aldeia da Escada 125 por anno : quem pretender, procure o annunciante em sua propriedade, ou communique aos Srs. Correia & Santos, na rua do Livramento para ser procurado.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho : na praia do Caldeireiro n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Precisa-se de um forneiro que saiba bem desempenhar o seu lugar ; a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Precisa-se alugar um moleque : a tratar na rua do Hospicio n. 78.

— O abaixo assignado faz sciente ás pessoas que pretenderem passar a festa na cidade de Olinda, que acaba de construir uma casa terrea na rua do Xavier de Santa Rosa, na quina da mesma rua, com vista muito excellente para todos os lados, com bastantes commodos para familia, com recreio ao lado e terraço no fundo, muito boa posição ou local, construida a moderna e bom gosto, muito perto do banho salgado, bom caminho e sem ladeira : quem pretender, dirija-se ao largo de S. Pedro Apostolo, taberna que faz quina para o Carmo.

Antonio Silveira Lins.

— Na rua de S. José n. 24 ha uma ama para casa de pouca familia, a qual sabe fazer todo o preciso, e é muito zelosa.

— Quem precisar de uma pessoa que sabe cozinhar perfeitamente, para casa de pouca familia, de portas para dentro, póde dirigir-se á rua da Cruz n. 63, segundo andar.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e plantar : na rua Nova, armazem de louça n. 49, se dirá quem quer.

— Precisa-se alugar uma escrava, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 62.

Acções.

No armazem da rua da Cruz n. 33, se dirá quem compra acções da companhia de seguros Utilidade Publica.

Precisa-se de uma criada que saiba engommar : na rua da Florentina numero 20.

Furto.

Na madrugada do dia 11 do corrente furtaram da rua da Concordia n. 62, um cavallo rodado pedrez com os 4 pés arregaçados de rodado, tem 3 verrugas sendo uma entre pernas, outra junto da barriga e outra na queixada e este 1-e, é muito grande e muito esquipador, bem feito, inteiro, tem as clinas e a cauda grande e os dentes quebrados : roga-se ás autoridades policiaes ou quem o aprehender que traga á dita casa que será bem recompensado.

— Os Srs. Antonio Fernandes de Paiva, Antonio Figueiredo de Paiva e João Pereira Gonçalves, tenham a bondade de virem á rua da Cruz n. 4, primeiro andar, com toda a brevidade para tratarem de negocios de seu interesse.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa para trafico de capim por commodo preço ; a entender-se com Manoel Barbosa no estaleiro da rua Nova.

— Precisa-se de uma mulher estrangeira de bom comportamento para se occupar em serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar em casa da viuva Carvalho, em S. José do Manguinho.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, e especialmente as pessoas com quem neste transacções, que o Sr. Antonio Lopes de Carvalho foi despedido nesta data de caixeiro de sua casa commercial.

Recife, 10 detembro de 1864.

José Augusto de Araujo.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que é consenhor da propriedade denominada Praia de Simão Pinto, e como constou ao mesmo abaixo assignado que a Exma. Sra. Baroneza de Ipojuca tenciona vender a dita propriedade, faz o presente annuncio para que em tempo algum haja a menor ignorancia, e como tambem até o presente não tem recebido arrendamento algum.

Manoel José Nunes de Medeiros

— Na rua de Santo Amaro n. 18 recebe-se roupa para lavar e engommar, por preço commodo : quem precisar, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem : nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitia á Damão, por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, e o Astro da Lusitania, periodico de Lisboa.—Antonio Joaquim de Mello.

ASPHALTO

O asphaltista Coelho de Almeida póde ser procurado á travessa do Carmo n. 10, loja, das 9 ás 12 horas do dia, para os misteres de sua arte.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Antonio Joaquim de Mello advoga no civel e crime, e perante os jurados ; e gratuitamente aos pobres : na rua do Imperador n. 14, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

O BALIZA
E as notas da caixa filial.
ORDEM DO DIA.

O Baliza declara que não vota na chapa dos partidarios que pregam a fallencia da caixa filial.

O terror espalhado nesta cidade passou de largo pelo quartel do Baliza !

Venham todos trocar por generos as notas da caixa filial, que de preferencia a outro qualquer dinheiro serão aceitas na rua do Livramento numero 38.

MUTILADO

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 970 meio bilhete com 10:000$000
N. 2999 meio bilhete com 2:000$000
N. 719 dous quartos com 2:000$000
N. 2399 meio bilhete com 500$000
N. 1945 bilhete inteiro com 500$000
E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da segunda e primeira da terceira do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 16 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . 12$000
Meios. . . . . 6$000
Quartos. . . . . 3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 11$600
Meios. . . . . 5$500
Quartos. . . . . 2$750

Manoel Martins Fiuza

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— João Caetano Gomes, Portuguez, vai para a provincia do Ceará.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente a todos os credores do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, que tem procuração bastante do mesmo Sr. e de sua senhora, D. Hermina Puppe da Silva Carneiro da Cunha, para vender o seu engenho d'Agua, para pagamento dos mesmos seus credores, pudendo desde a data deste annuncio até realisar-se dita venda, terem toda informação do dito engenho na rua do Appollo n. 39, primeiro andar a qualquer hora; declara mais o abaixo assignado que a hypotheca existente no engenho, nenhum embaraço põe na dita venda, pois é de accordo com o possuidor da mesma hypotheca. Não é preciso fallar-se a respeito da bondade do engenho, pois é elle um dos melhores da provincia; quem pretender dito engenho, appareça quanto antes, pois não se póde demorar muito a venda. Recife, 9 de setembro de 1864.

Antonio da Rocha Accioly Lins.

— O abaixo assignado tendo arrendado á Domingos Vaz da Costa Agra o engenho Thomé e diversos escravos, e tendo passado letras correspondentes á renda total dos referidos bens, que se ha de findar em maio de 1867, previne que ninguem faça transacção com dito Agra sobre as referidas letras, visto como o ajuste foi dependente de condições, e não tendo sido preenchido, não corre obrigação da parte do abaixo assignado, não obstante existirem em poder de Agra letras na importancia de todo arrendamento.

Gonçalo Gomes de Souza.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— O escrivão de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio abaixo assignado mudou o seu cartorio da rua de S. Francisco para a rua do Imperador no primeiro andar da propriedade n. 71.

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

GRANDE Fabrica
DE
Fogos de artificio da viuva Rufino.

Nesta acreditadissima fabrica recebem-se encommendas de fogos de artificio para dentro ou fóra da provincia, garantindo-se ás pessoas que se dirigirem á este estabelecimento acharem reunidos os gostos á perfeição nos artigos ahi fabricados. As encommendas recebem-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de alguma loja de fazendas, que queira ir para a provincia da Parahiba, villa de Bananeiras, dando-se bom ordenado: na rua da Cadeia do Recife, na loja de José Joaquim Gomes & C., que tem com quem conversar.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. André Avelino Sobreira de Mello que tenha a bondade trazer á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, as duas serpentinas que pedio emprestadas em nome do Sr. Furtado Coelho para o primeiro espectaculo do Apollo.

— No hotel da rua do Trapiche n. 22 precisa-se de um cozinheiro.

— José Antonio da Silva vendeu sua taberna no pateo da Ribeira n. 23 ao Sr. Bernardino Pacheco dos Santos, livre e desembaraçada: quem se julgar credor, appareça nestes tres dias na mesma taberna.

Recife, 13 de setembro de 1864.

— A sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a razão de Francelino Izidoro Leal & C., tendo sido dissolvida desde o 1º de maio de 1862 por convenção entre os mesmos socios, ficando porém o 1º socio unico responsavel pelo activo e passivo da mesma firma com a faculdade de poder usar della até quando lhe conviesse, resolve que do 1º do corrente em diante a firma commercial será Francelino Izidoro Leal, por assim havermos tratado.

— A *Semana Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n 4; preço da assignatura, trimestre 6$, semestre 11$, um anno 18$.

N. B. Os assignantes da *Semana Illustrada* terão no fim deste anno um quadro com os retratos de todo o gabinete do Imperador e da camara dos deputados, offerecido pelos proprietarios do jornal.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

Checheo.

Voou para o lado da rua das Larangeiras um checheo manso e cantador: quem o apanhou e não o quizer possuir como roubado, dirija-se ao cartorio do tabellião Sá, que dará alviçaras pelo achado.

— Na rua da Cadeia n. 20 tem uma carta para o Sr. M. A. Richert.

AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que desde o dia 13 do corrente mez deixou de ser gerente dos negocios commerciaes da Sra. D Sophia Tavares de Castro, viuva de Antonio José Fernandes de Castro, de accordo com a mesma senhora e seu procurador actual Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Francisco Xavier de Athayde.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 51, loja.

— Aluga-se um sobrado com bastantes commodos, e uma casa de campo, tendo cocheira, estribaria e sitio com alguns arvoredos, na travessa dos Remedios: quem as pretender, dirija-se ao mesmo lugar, na taberna da quina n. 27, que ahi achará as chaves e se dirá quem é o seu dono.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 38.

— Catto Francisco, subdito italiano, vai á Bahia.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo, que seja sadio e entenda do officio de carpina: a tratar com Antonio de Moura Rolim, a rua do Queimado n. 31.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se uma casa até 500$000 que seja nesta cidade ou mesmo nos Afogados; a tratar na rua das Larangeiras n. 7.

Compra-se

jornaes para embrulho a 140 rs. a libra: na fabrica de cigarros, antiga rua dos Quarteis, n. 21.

COMPRA-SE

um piano de armario que esteja em bom estado: a tratar na rua de Santa There a n. 18, do bairro de S. Antonio.

— Compra-se um escravo de meia idade: quem o tiver annuncie por este *Diario*, ou entenda-se com o capellão do cemiterio publico, residente na casa contigua aos muros do mesmo cemiterio.

— Compra-se um pequeno moleque de 5 á 6 annos, na loja de Marcellino & C., ou no primeiro andar n. 64, na rua da Cadeia do Recife.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol. por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$000; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8000$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS FINAS
16—Rua do Queimado—16

Fitas finas.

Bonitas fitas de grosdenaples lisas, com dous dedos de largura, cores de bonina, azulsinha, violeta, chocolate, café, verde, laranja e preta, a 480 réis a vara.

Bonitas ditas de grosdenaples lisas, com dous dedos e meio de largura, cores de café, bonina, azulsinha, violeta, verde, rosa e branca, a 640 réis a vara.

Bonitas ditas de grosdenaples lisas, 4 ½ e 5 dedos de largura, cores de rosa, escarlate, carmisim, bonina, violeta, verde, branca, preta, azul e azulsinha, a 1$600, e 2$000.

Riquissimas ditas de grosdenaples bordadas, de 4, 5, e 6 dedos de largura, de todas as cores, proprias para laços de cinteiros, a 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.

Bonitas fitas de gorgurão, de todas as cores, proprias para cintos, a 1$000 a vara.

Bonitas fitas de sarja listadas, diversas cores, para cintos, a 500 réis a vara.

Peças de cascarrilhas de seda de todas as cores, differentes larguras, 1$280, 1$600 e 2$000.

Peças de fitas de seda de um dedo de largura, de todas as cores, a 320 réis.

Peças de fitas de lãa preta e de todas as cores, para debrum de vestido, a 800 réis.

Peças grandes de fitas de linho acolchoada para debrum, a 160 e 320 réis.

Peças de trança de lãa preta, a 80 e 160 réis.

Fivelas.

Riquissimas fivelas douradas e com finissimas pedrinhas parece brilhantes para cintos, a 1$280, 1$600 e 2$000.

Cintos.

Riquissimos cintos de galão dourados e prateados com bonitas fivelas e borlotas, a 2$000, 2$500 e 3$000.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça com cascarrilhas e frocos ultimo gosto, a 3$000.
Ditos ditos com cascarrilha muito larga os mais modernos.
Ditos ditos com laços e frocos, a 2$000.
Ditos ditos com laços e vidrilhos, a 1$000.
Ditos ditos de contas brancas e pretas, e pretos e de cores com laço, a 1$500.
Ditos ditos de frocos de cores, a 1$000.
Ditos ditos pretos e de cores de retroz, e trança sem laços, a 800, e 1$000.

Voltinhas.

Bonitas e grandes voltas de contas pretas á Maria Pia, a 1$500 e 2$000.
Ditas mais pequenas pretas com cruz a 800 réis.
Ditas de aljofares grandes de cores, a 3$000.
Ditas de aljofares branco com cruz, a 1$000.
Ditas de continhas brancas e de cores, a 800 réis.
Ditas de coral, a 500 e 2$000.
Bonitas pulseiras de contas de cores, a 800 e 1$000

Pentes.

Riquissimos pentes dourados com pedrinhas para regaço, a 1$800 e 2$000.
Ditos ditos lisos e recortados, a 640 e 1$000.
Ditos de conchas dourados, a 2$000.
Ditos de marrafas com pedrinhas, a 1$280.

Objectos diversos.

Luvas brancas de Jouvin frescas, 2$500.
Ditas não frescas, a 1$000.
Varas de labyrinto grande, a 100, 160 e 240 réis.
Bonecas pequenas que choram, a 200 réis.
Caixas de papel amisade pautado, a 720 réis.
Ditas de dito liso, a 600 réis.
Caixas com 10 envelopes, a 640.
Ditas de pennas limpas, a 600 réis.

Uma escrava.

Vende-se uma bonita escrava de 16 annos, bastante sadia, habilidosa e entendida em todo o serviço de uma casa: na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Alcatrão.

Vendem-se barris com alcatrão: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar. escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 2$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$280: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

VINHO PURO

Chegou afinal o afamado vinho do Cartacho sem confeição, e vende-se unicamente na rua do Crespo n. 9, armazem Principal, a 30$ a ancora de 9 canadas e a 560 a garrafa.

Luvas de Jouvin.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de Jouvin de cores e brancas para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo vapor francez.

Attenção

A loja de sapatos do pateo do arsenal mudou a sua liquidação para a rua da Cruz n. 17; vende as fazendas por preço de graça, como seja, marroquim novo preto a 18$ a duzia, recebendo notas do banco do Brasil.

Grande
PECHINCHA

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, avisa ao publico que recebeu um grande sortimento de chitas francezas e inglezas, e está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia e apurar dinheiro.

No Passeio Publico n. 11.

Vende-se chitas estreitas a 200 rs. o covado, dita a 260, dita larga a 280, dita a 320, dita a 360, dita a 400, dita a 440.

Só no Passeio Publico n. 11,

Vende-se chales de merinó bordado a 6$300, dito estampado a 7$, dito liso a 4$500.

No Passeio Publico n. 11.

Vende-se brim branco pardo de listra pelo barato preço de 720 rs. a vara, madapolão fino a 9$ com 20 varas, dito a 7$800, dito a 6$800, casemira preta a 1$800 o covado, panno fino a 3$500, dito superior a 6$500.

Só no Passeio Publico n. 11

Vende-se gravatas de seda a 200 rs., ricos cortes de vestido de cambraia a 4$, lenços bordados á capricho a 200 rs. assim como outras fazendas que só á vista, tambem se dão as amostras deixando penhor.

Enfeites modernos para cabeça.

Na rua larga do Rosario n. 38.

A loja da Aurora recebeu enfeites muito modernos para cabeça, o qual se vende barato; assim como recebeu enfeites de cano de muito bonitas cores, e tambem ditos de trancinha lisos, e muitas outras miudezas, as quaes se vendem baratas: quem duvidar, mande buscar as amostras, pois a vista faz fé.

— Vende-se uma armação nova e seus utencilios tambem novos, e tem alguns generos na mesma armação, propria para quem quizer sortir a seu gosto: as pessoas que a pretender, dirija-se a rua de João Fernandes Vieira n. 64, ou á travessa do Pombal n. 20, para tratar o dito negocio.

— Vende-se, ou troca-se por casa nesta cidade, ou aluga-se para passar a festa, uma grande casa e duas pequenas, tendo aquella sitio, e estas seus respectivos quintaes bastante compridos, sitas na freguezia da Varzea na rua do Fogo com fundos para a rua do Rosario, tendo o sitio bastantes arvoredos de fructas; quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 1, primeiro andar.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por 16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por 18$000
Lindas jardineiras. 10$000
Ricos cofres com camapheu. 10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas. 10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias. 16$000
Tambalier para ditas. 9$000
Cestinhas ditas. 6$000
Cosmorama ditas. 6$000
Urnazinhas. 6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico po-sivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica para senhora á 1$000!!!

Garante-se a qualidade, na rua Direita n. 104, loja de miudezas.

— Vende-se tres encerados novos e grandes no armazem do caes d'Alfandega n. 3.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Golinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

NOVA
liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 3$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, ++ a 8$500, +++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosde[illegible] para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas assetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Rua do Crespo, loja n. 20 B.

Alvaro Augusto de Almeida tem no seu estabelecimento o mais lindo sortimento de fazendas que tem vindo a este mercado, recebido pelo ultimo paquete, como seja riquissimos córtes de vestido de verdadeiro blonde com todos os pertences para noivas, lindos e importantes córtes de seda de cores, elegantes chapelinas de palha de Italia, de crepe e de clina, chales e manteletes de renda de guipuré, capas e soutembarques de grosdenaples, bornus de casemira, zuavos de lãa, colchas de damasco de seda e de lãa para cama, e muitas outras fazendas de lãa, linho e algodão, que o mesmo venderá mais barato que qualquer outro.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos 10 B.

MUTILADO ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 960 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito noves e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superieres a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacrados a 1$600.
Vinho do Porte engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Portó, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateauluminí de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de peuco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 60 ι rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

NOTAS DA CAIXA FILIAL
DO
BANCO DO BRASIL.

Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.
Aproveitem todos. Aproveitem todos.
Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de caxemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapecs de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.
Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.
Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vaper, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a **injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. **Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caëtano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquin de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shamm e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Pechincha

Vendem-se peças de superior algodão com um pequeno toque de avaria, com 20 jardas cada peça a 5$000, dito com 24 jardas, muito largo, superior fazenda, a 7$800. A elles antes que se acabem; na loja de quatro portas da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma armação e os seus pertences de taberna, sita na travessa do Pombal, casa n 20: quem a pretender, dirija-se á mesma.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de mindezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a....	120
Rodinhas com superiores alfinetes a......	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a........	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a...	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa com lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarrada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Cera branca.

No armazem da rua da Cruz n. 33 ha um completo sortimento de cera branca em vellas para se vender.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS NS. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o qnizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas em frascos de vidro a 1$000 o frasco.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 480 rs. a libra, em barril e a 540 e 560 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$300 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

DECLARAÇAÕ.

O Baliza declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça, servindo de baze os preços do Propheta.

ORDEM DO DIA.

Concede plena liberdade aos seus amaveis colegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver até segunda ordem.

AZEITONAS

a 1$ a ancoreta, em porção se fará grande abatimento: na rua Nova n. 8, loja do chá.

— Vende-se queijos do ultimo vapor á 2$ cada um, e uma quantidade de traves de louro; na rua Direita ns. 99 e 100.

Uvas

Uvas de superior qualidade a 1$ a libra: no armazem da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, vinda neste vapor.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado por commodo preço: no Mundo Novo cocheira do Chico Meira.

MUTILADO

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS DE S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dua - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Rua da Madre de Deos.

Vende-se o seguinte:

Farinha de mandioca, saccos grandes, 4$500.
Farello, saccos grandes, 3$600 e 3$800.
Milho, saccos grandes, 3$200.
Feijão mulatinho, saccos grandes, 7$500.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 48.

Em Gameleira,

casa de Domingos Ferreira dos Santos Porto, vende-se cal nova de Lisboa vinda no ultimo navio, por preço razoavel.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maçãs brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$55 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$300 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

— Vendem-se duas negras, uma perfeita cozinheira e engomma alguma cousa, e outra boa quitandeira Cincto: nas Pontas n. 85.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa,
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

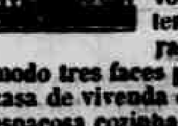
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

ARMAZEM

Movimento, rua da Cadeia do Recife numero 50.

Vende-se um balcão de amarello muito bom, seis fiteiros e um registro de gaz, por commodo preço.



Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, canto que volta para o Pombal, em cujo fundo tem de passar a nova rua, aberta parallela á do Principe, tendo desto modo tres faces proprias para edificações, tem boa casa de vivenda com quatro quartos, duas salas e espaçosa cozinha, cacimba com boa agua de beber, e alguns arvoredos. A largura do sitio é de 238 palmos e fundo de 408 palmos; a largura da casa é de 31 palmos e meio e fundo 72: a tratar á rua do Crespo n. 20 B, com Alvaro Augusto de Almeida, ou á rua do Sebo n. 43, de manhãa até ás 9 horas e á tarde das 4 em diante.

— Vende-se superior vinho de cajú a 200 rs. a garrafa; na rua Augusta n. 114, defronte do viveiro do Muniz.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perela o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regu'ar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e fayas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade *a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada* a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1,700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria. Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genujno. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Venda de predios

em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62

— Vende-se a taberna atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, com poucos fundos, ou faz-se sociedade com quem queira entrar com alguma quantia.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

— Vende-se um preto bom canoeiro: na rua do Brum n. 35.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabellos nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, e consta que elle está em Gravatá; portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

AGENCIA DA

FUNGIO LOW-ÃO MOORE

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42,

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

É BARATA

Vende-se uma armação de taberna em ponto pequeno e bom estado para quem se quizer estabelecer com pouco dinheiro: a tratar na taberna do Principe n. 32.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos des melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l's a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCAS E ARTES.

O QUE PÓDE SER UMA REVISTA SCIENTIFICA—SYSTEMA QUE ADOPTAMOS—CRITICA DO SR. OZORIO DE VASCONCELLOS—A QUESTÃO DA UNIDADE DA MATERIA É DE HOJE—DA FORÇA E DO MOVIMENTO OPINIÕES DOS SABIOS—O QUE É O AR, E QUAES SÃO OS SEUS CONSTITUINTES NORMAES—OS TRES ESTADOS DA MATERIA E O RIGOR SCIENTIFICO—A RESPIRAÇÃO—CRITICA POR INTERPRETAÇÃO INEXACTA—ONDE SE PRONA A UTILIDADE DE SER PLAGIARIO—OS CHIMICOS EM NOSSA DEFEZA O SR. OZORIO DE VASCONCELLOS A CRITICAR OS CHIMICOS—PROVAS EM FAVOR DA UNIDADE DA MATERIA—A DIVISIBILIDADE NÃO PÓDE SER INFINITA—DA EXIGUIDADE DOS ATOMOS E DA GRANDEZA DOS POVOS CAUSA DA TRANSPARENCIA—DAS FORÇAS ATOMICAS, ANALOGIA COM AS QUE ACTUAM SOBRE OS ASTROS—DO ETHER—A LUZ ZODIACAL—SÃO ESPHERICOS OS ATOMOS?—CONCLUSÕES.

(Continuação.)

A accusação de falta de rigor scientifico, na analyse do ar seguem-se outras, as quaes, para nos não perdermos em desenvolvimentos pouco interessantes para ós leitores, transcreveremos, dando-lhes uma curta resposta. Diz o Sr. Ozorio de Vasconcellos na sua critica á nossa *Revista*:

1º «Falla em tres estados da materia, solido, liquido e gazoso.

« Tambem nao ha rigor nesta classificação. »

Esta observação do Sr. Ozorio é em verdade singular. No principio do seu artigo critico, diz elle deverem as *Revistas* ser «chronicas resumidas» das novidades scientificas, e deverem os artigos destinados a vulgarisar ser «resumos das principaes obras e theorias» onde se «amenisem e cortem difficuldades, apresentando os resultados empyricamente, e depois accusa-nos de ter fallado nos tres estados da materia, que são admittidos, como typos de classificação pelos physicos, e como taes descriptos em todos os cursos desta sciencia. Quererá dizer o Sr. Ozorio de Vasconcellos que ha entre os typos bem definidos dos tres modos de agregação estados intermediarios? Todos sabem isso, sabem todos que essas transicções apparecem na natureza em quasi tudo; o que não impede que as classificações, creações do nosso espirito e não da natureza, se possam fazer; tomando em consideração principalmente os typos definidos. Abra-se qualquer tratado de physica, e lá se encontrará a classificação dos estados de agregação da materia nos tres typos; e depois a indicação de que existem transicções naturaes para esses typos. A classificação dos tres estados da materia satisfaz ao rigor scientifico, como todas as classificações naturaes; e é adoptada em todos os livros didaticos da sciencia physica.

2º «Na explicação do phenomeno da respiração, não anda o sabio professor á par com a sciencia: por quanto é hoje admittido que a combustão respiratoria tambem se faz nas arterias. Pelo menos as medições directas levaram a esta conclusão. »

O sabio professor que o Sr. Ozorio de Vasconcellos accusa de ter commettido tantos erros quantas as palavras que escreveu, ainda neste caso não merece a accusação que o seu antigo discipulo lhe dirije. O redactor scientifico da *Gazeta de Portugal* leu com pouca attenção o pedido que criticou: basta, para o provar, citar textualmente as poucas linhas que sobre a respiração escrevemos na nossa *Revista*. Ei-las: « A respiração dos animaes é um phenomeno analogo ao da combustão do carvão; na respiração uma parte do oxigenio do ar combina-se nos orgãos respiratorios com carvão, que existe em excesso no organismo vivo, e é expirado sob a fórma de acido carbonico. »

Querendo absolutamente abster-nos de exercer critica, nada diremos do periodo do Sr. Ozorio que acima fica citado.

3º «Affirma o Sr. Corvo que raras vezes um corpo composto se combina com um corpo simples.

« Em vista das modernas theorias chimicas esta proposição é erronea. Representando por exemplo o acido sulphurico pela formula SO^4, H, vê-se que houve uma combinação de SO^4 com H. E' cousa difficil apresentar leis geraes sobre as combinações dos corpos, principalmente agora, que a chimica organica tem caminhado tanto. »

Ainda aqui o Sr. Ozorio de Vasconcellos entendeu que devia alterar as nossas phrases, para nos dar uma correcção. Tendo feito na *Revista* que provocou as criticas do redactor scientifico da *Gazeta*, a resenha de todos os corpos chimicamente distinctos, de que haviamos fallado tratando da analyse do ar, indicamos aos leitores quaes desses eram dos que são conhecidos como simples; quaes os compostos de primeira ordem, isto é, resultantes da união de duas substancias simples: e quaes os de segunda ordem; isto é, os produzidos por combinações em que entraram corpos compostos na accepção commum da chimica. Por essa occasião notámos que, para a formação dos compostos, quasi sempre os corpos simples se combinavam com os simples, e os compostos com os compostos, em determinadas relações.

« Raras vezes, dissem os nós, um corpo composto se combina immediatamente com um corpo simples. »

Esta affirmação não é nossa, não temos a pretenção de assentar leis em chimica, nem mesmo de poder peremptoriamente decidir entre as theorias chimicas qual é a que merece incontestavel preferencia; a affirmação encontramo-la na obra de Gmelin (segunda edição ingleza de 1861) nos seguintes termos: « Compostos resultantes da união de duas substancias simples ou compostas de primeira ordem; a que pertencem os acidos inorganicos, bases, chloruretos metallicos, etc. são elles proprios pela maior parte capazes de se combinarem—algumas vezes, ainda que raras—com substancias simples, mas muito mais frequentemente com outros compostos da mesma ordem. Desta maneira se formam compostos de segunda ordem, dos quaes os mais importantes são os saes simples. »

No que dissemos não se trata das formulas theoricas, que explicam o modo de grupamento dos atomos depois da combinação; trata-se das condições em que a combinação se faz.

E' fóra de duvida que a moderna theoria chimica dos *typos* é mais racional, mais fecunda, mais em harmonia com os factos, do que a theoria do *dualismo*, apesar mesmo dos brilhantes trabalhos de Berzelis; mas nós não tratamos de embrenhar os nossos leitores nas questões complexas das theorias chimicas, quizemos-lhes unicamente indicar o facto, que a autoridade de Gmelin nos permittia dar como certo.

O acido sulphurico anhydro para nos referirmos ao exemplo citado, pelo Sr. Osorio de Vasconcellos que é um composto de *primeira ordem*, passa ao estado de acido sulphurico normal em contacto com a agua, que é egualmente um composto.

Depois da combinação a moderna theoria, que é sem duvida, repetimos, muito racional, dá do modo de constituição chimica do composto resultante uma explicação e uma formula, que está em harmonia com os factos hoje conhecidos, e dá d'elles uma explicação philosophica.

Isso porém nada tem com a proposição, que o Sr. Osorio criticou, pois essa proposição se referia ao modo *immediato* de combinação dos corpos.

Não alongaremos mais esta discussão; diremos porém ao leitor, que achar inexacta a formula apresentada pelo Sr. Osorio no trecho acima citado, que, n'um artigo posterior, e em resposta a observações criticas do Sr. Barros, o nosso estimavel censor emendou a inexactidão, que, de certo por descuido commetteu.

4.º « A definição do oxido de carboneo é deficiente, por que é facil apresentar muitos gazes que satisfaçam as propriedades indicadas.

« Tenho por pouco scientifico dizer, talvez para melhor *vulgarisar*, que o oxido de carboneo é carvão *meio queimado*. »

Ha uma incisiva ironia n'este para melhor *vulgarisar*, do nosso critico, a qual estimamos sinceramente que não recaia sobre nós. A phrase é do um chimico, que gosa de uma justa celebridade; a phrase criticada é do Sr. Malaguti. Diz este chimico:

« As flamulas azues, que sahem das nossas fornalhas não são se não oxido de carboneo que, ardendo, se transforma em acido carbonico. *O oxido de carboneo não é pois se não carboneo* MEIO QUEIMADO, visto que é ainda combustivel. »

Nós pertencemos ainda a velha escola, que prefere louvar a censurar, e que respeita as reputações dos homens que, pelo trabalho assiduo, intelligente e honesto teem procurado ser uteis; por isso não nos atreveriamos a censurar o Sr. Malaguti.

Julga o redactor scientifico da *Gazeta de Portugal*, deficiente a *definição* que demos do oxido de carboneo; entendemos que é por haver *muitos gazes* que são « transparentes, sem côr e sem cheiro, e nocivos á vida dos animaes. »

Sinceramente, parece-nos que o nosso severo critico não attentou em que nós não quizemos indicar propriedades pelas quaes se podesse distinguir o oxido de carboneo entre os outros gazes; mas sim dada uma determinada combinação de carboneo e de oxigenio, fizemos a rapida resenha das suas propriedades.

Ha muitos gazes que tenham aquellas qualidades? Que tem isso para o nosso caso? Pois antes de descrever, em brevissimos termos, as qualidades de um gaz, não tinhamos dito que esse não era um gaz qualquer, se não *um* certo e determinado, *resultante da combinação do carboneo e oxigenio*, e differente do acido carbonico?

5.º « O Sr. Corvo arrola tão sómente quatro combinações do enxofre com o oxigenio. Ha muitas mais, e ainda ha pouco se descobriu uma outra, conforme eu noticiei em uma revista. »

Ainda uma vez nos julga encontrar o nosso antigo discipulo em falta, por não estarmos, como elle, ao par da sciencia.

E' certo que não temos a vaidosa pretenção de saber tudo; mas temos por costume consultar os livros quando não sabemos e temos de fallar ou escrever em assumptos de sciencia.

Erramos muitas vezes, como toda a gente; mas fazemos a nossa diligencia para não errar.

O Sr. Barros já deu o seu justo valor á critica do Sr. Osorio de Vasconcellos; e nós accrescentaremos unicamente que não se tratava, no periodo censurado, de indicar *todas as combinações* do enxofre com o oxigenio; mas só aquellas que se apresentam em relações simples, tomando por termo fixo 16 de enxofre.

N'este caso ainda escolhemos o exemplo do enxofre—restringindo-nos a citar só a quatro das combinações d'este corpo com o oxigenio—para dar idéa das leis de combinação, por ter sido esse exemplo escolhido, entre outros, por Gmelin, que fez um verdadeiro tratado da afinidade. Fallando de corpos simples que se combinam em varias proporções, cita Gmelin o enxofre, dizendo: « 16 de enxofre com 8 de oxigenio fórma o acido hyposulphuroso: em 16 de oxigenio o acido sulphuroso; com 20 de oxigenio o acido hyposulphurico; e com 24 de oxigenio o acido sulphurico. »

Segue-se d'aqui, por ventura, que Gmelin ignora a existencia e os caracteres da serie dos outros compostos do enxofre com o oxigenio, e desconhece a natureza dos dous acidos hyposulphuroso e hyposulphurico? De certo que não, por que o sabio e laboriosissimo chimico minuciosamente os descreve no segundo volume da sua grande obra.

Terminam aqui as criticas de detalhe, que nos fez o autor das *Revistas Scientificas da Gazeta de Portugal*. Citando um trecho, em que nós tratavamos de dar idéa do nosso modo de conceber a constituição dos atomos nos corpos, pela comparação com o systema do universo, o Sr Osorio de Vasconcellos faz as seguintes reflexões:

« E' arrojada a comparação de um corpo qualquer a um systema de astros.

« Para mim tenho que não attentou bem o Sr. Andrade na dessimelhança e heterogeneidade dos dous termos da comparação.

« Segundo as theorias atomicas aceitas hoje (pelo menos segundo as que eu conheço) e segundo as leis do systema planetario, vemos que n'este são as distancias incomparavelmente maiores do que as dimensões dos astros; em quanto que nos corpos as distancias entre os atomos são insensiveis.

« No systema planetario, as forças sao na razão inversa do quadrado das distancias, e nullas só quando essas distancias são infinitas; nos corpos são proporcionaes ás distancias; e são insensiveis a distancias sensiveis.

« Segundo esta theoria, não é logica a comparação do Sr. Corvo; se porém o sabio professor aceita desde já a theoria da unidade, deve fundamenta-la, e tanto mais, que o seu nome é respeitado.

« Admitte o Sr. Corvo a existencia do ether inter-planetario. Grove ataca este quasi mytho, e outros philosophos seguem egual opinião.

« Não chegaram os sabios á idéa da constituição dos corpos por experiencias, senão por inducções logicas.

« Partindo da multiplicidade da materia, conclue o Sr. Corvo que « cada corpo simples é formado de atomos de differente grandeza, de diverso peso e mesmo talvez de distincta fórma; emquanto á fórma, porém, a theoria de Ampere, que só admitte atomos esphericos, é a mais adoptada, e sem duvida a mais em harmonia com as condições geraes da materia na natureza. »

« Além da contradicção, confesso francamente que não percebo a razão disto.

« Não sei que relação ha entre a esphericidade dos atomos e as condições geraes da materia. »

Assim pois é *arrojada* (era mais simples dizer *errada*) a nossa comparação, são faltas de logica as nossas opiniões, porque:

1.º As distancias, que separam os astros, são incomparavelmente maiores do que as dimensões desses corpos celestes, e *as distancias entre os atomos são insensiveis*.

2.º *As forças* (quaes forças?) são no systema planetario na razão inversa do quadrado das distancias, e nullas só quando estas são infinitas; entre os atomos as forças são proporcionaes as distancias (qual é essa proporção?), e são *insensiveis a distancias sensiveis*.

3.º A existencia do ether, quasi mytho, atacada por Grove e outros philosophos.

4.º A esphericidade dos atomos não se póde deduzir das condições e phenomenos da materia.

Não é possivel fazer agora uma dissertação sobre cada um destes pontos, por isso diremos muito brevemente as principaes razões que nos levam a não acceitar como refutação das nossas opiniões as objecções propostas pelo Sr. Ozorio de Vasconcellos.

A divisibilidade extrema da materia é um facto provado por numerosas observações e experimentações, que todos, mais ou menos, conhecem.

Os metaes, o ouro e a prata, por exemplo, podem dividir-se em porções, ainda observaveis ao microscopio, de uma tenuidade que a razão mal póde comprehender; e comtudo, conservam ainda nessa extrema divisão todas as suas propriedades caracteristicas.

Nos corpos organisados achamos nós tambem uma prova maravilhosa da divisibilidade extrema da materia; ha infusorios, com uma organisação complicada, cujas dimensões são tão pequenas, que só muitos milhões delles reunidos poderiam fazer o volume de um grão de areia. Ehrenberg observou que algumas camadas de rocha, são formadas de esqueletos ou conchas destes animaes microscopicos; uma pollegada cubica desta rocha póde conter *quarenta e um mil milhões* de conchas destes animalculos, pesando cada uma 1/187.000.000 de um grão.

O mesmo observador demonstrou que as particulas competentes dos corpos, não podiam ter senão um diametro muito inferior a 1/6.000.000 da linha.

Por deducções delicadas, tomando por base as relações da *capillaridade* ao *calor latente*, o Sr. Waterston, julgou poder avaliar a espessura da « molecula de ouro » em 3/50.000.000 da linha.

Não podemos pois chegar, a não ser pela inducção, a admittir um limite á divisibilidade da materia, a considerar como existentes os atomos, particulas, não infinitamente pequenas na accepção mathematica, que se não podem dividir nem destruir. Ou havemos de admittir a existencia dos atomos, como limite da divisibilidade da materia, ou havemos de adoptar o perigoso principio da divisibilidade até ao infinito.

A noção de materia é essencialmente obscura, por isso que é difficil distinguir entre as impressões dos nossos sentidos, que nos fazem conhecer o que chamamos as propriedades da materia, as que são puramente nossas, exclusivamente subjectivas, e as que são inherentes aos corpos exteriores.

O *som* produzido por um corpo em vibração não existe senão ao nosso ouvido, fóra delle o que ha é movimento; a *luz* e o *calor*, sendo tão differentes para nós, na realidade teem uma natureza identica são a impressão de movimentos rapidos, em curtas ondulações sobre os nervos.

A physiologia prova, por muitos exemplos, por experimentações tão curiosas como exactas, a subjectividade das sensações. Comtudo, é fóra de duvida que existe exteriormente a nós alguma cousa; sendo aliás difficil descriminar entre as nossas sensações o que se deva considerar como exterior a nós, como *objectivo*.

Pela analyse e pelo raciocinio, chegamos comtudo a reconhecer que a *extensão*, o *movimento*, a *impenetrabilidade* teem uma existencia real, não são uma *illusão* dos sentidos. Supposto isto, podemos admittir a divisibilidade até ao infinito? Não, porque então como que desappareceria a idéa de materia do *quid* que tem extensão, que se move, e é impenetravel na sua accepção, ainda a mais restricta.

Assim, se nós considerarmos um monte de areia, por exemplo, não podemos conceber a sua realidade, senão admittindo a reunião de partes, cada uma das quaes é um grão de areia. Cada grão de areia, sendo composto de partes, não tem realidade, a não ser real a existencia dos seus constituintes.

A respeito de cada uma dessas partes que formam o grão de areia podemos applicar as mesmas considerações; e se não admittirmos os limites da divisibilidade, particulas com existencia real e *indivisiveis*, veremos como que fugir diante da razão o limite que buscamos, a realidade da materia.

Seria fóra de proposito embrenhar-nos agora nas complicadas questões a que conduz o estado da entidade *materia* e da *força*, dos pontos de união ou distincção de uma e outra cousa, das doutrinas sobre o assumpto das escolas philosophicas antagonistas; basta por agora reconhecer que não podemos conceber a realidade da materia, sem admittir um limite á divisibilidade, sem adoptar a hypothese dos atomos.

A chimica dá-nos os limites da divisibilidade em relação aos meios de acção de que dispõe; mas não nos póde dar o limite absoluto. Chega a chimica a avaliar, como que a medir e pesar, os limites provaveis da divisibilidade do ouro, da prata, do mercurio, do oxigenio, do hydrogeneo, emfim de todos os corpos denominados simples, seja qual for o seu estado de aggregação; póde tambem a chimica determinar analogamente os limites da divisibilidade dos compostos; isto é, a molecula em que os corpos simples, ainda unidos para constituir compostos, estao apenas reduzidos a grupos de atomos, em proporções singellas, e no numero limite abaixo do qual cessa a existencia dos compostos, para cada um dos corpos componentes retomar a sua existencia propria. O que na *Revista* do mez passado dissemos sobre corpos compostos e relações atomicas, parece-nos sufficiente para, com um pequeno esforço de attenção, o leitor entender o que neste periodo acabamos de dizer.

Suppomos a existencia dos atomos, em relação ao nosso espirito, como provada; mas não são as particulas, limite da divisibilidade, que póde alcançar-se pelos meios de que dispõe a chimica, dos denominados corpos simples, que nós tomamos pelos verdadeiros atomos; essas particulas, fallando com propriedade são *moleculas*, são *grupos de atomos*. O que nos leva a esta hypothese? Considerações numerosas, que se deduzem da historia da sciencia; inducções colhidas nas relações simples dos pesos atomicos dos corpos elementares observados por Prout primeiro, e depois por o illustre Dumas e outros chimicos modernos, a multiplicidade sempre crescente dos corpos denominados simples que a sciencia está descobrindo.

A divisibilidade infinita da materia é impossivel, porque conduz á não existencia da materia; a divisibilidade tendo limites diversos, segundo os diversos corpos elementares, e correspondendo á existencia de uma grande quantidade de materias distinctas, de substancias elementares heterogeneas, é contrariada pelas inducções que se tiram dos factos a que nos referimos; assim somos levados á *bem fundada supposição de que a materia é uma*.

O limite da divisibilidade vae como affastando-se á medida que a experiencia e a razão vão penetrando mais e mais nos segredos da creação; assim como o mundo organisado tem ido como que escapando-se aos limites que a sciencia havia julgado poder-lhe fixar, á medida que o microscopio nos tem ido accrescentando o alcance da visão. A unidade do peso atomico adoptada por William Prout foi por Dumas substituida por outra menos elevada; mas essa ainda é provavelmente superior ao atomo limite; pois que do peso desse atomo limite devem ser multiplos os pesos atomicos de todos os corpos.

O principio fundamental da lei de Prout, que conduz a admittir « que os diversos elementos chimicos actuaes poderiam ser constituidos pela condensação de uma materia unica » como diz o Sr. Dumas, é tão verdadeiro, sendo a unidade, que sirva de commum divisor ao peso dos atomos, o peso do atomo do hydrogeneo, como sendo essa unida de metade, um quarto, ou uma fracção menor do atomo do hydrogeneo.

Poderiamos aqui entrar na discussão dos numeros que indicam os pesos atomicos, e observar que mesmo os determinados pelo Sr. Stas podem antes servir a confirmar do que a destruir a lei de Prout, logo que se admitta uma unidade que seja uma fracção do peso atomico do hydrogeneo; mas é esse um trabalho difficil e pouco proprio para um artigo de jornal. Advertiremos, porém, de passagem, e como apoio ás nossas idéas, que a chimica admitte já que a minima quantidade de hydrogeneo assim como de outros corpos simples, que póde existir livre e entrar n'uma combinação, é formada *de dous atomos, é uma molecula*.

Admittida a existencia dos atomos, e suppondo que as particulas constituintes dos denominados corpos simples são grupamentos diversos desses atomos, que motivos temos para suppor que elles não estão em contacto, nem mesmo proximos—em relação á sua grandeza—mas se conservam á distancias uns dos outros, insensiveis para os nossos sentidos, mas muito consideraveis relativamente ao seu volume?

Não podendo entrar em amplos desenvolvimentos, apontaremos apenas as razões que julgamos favoraveis á nossa opinião. A porosidade dos corpos, ainda daquelles que parecem mais densos e com os atomos mais unidos, não deixa duvida de que as particulas componentes de todos os corpos estão a distancia umas das outras; nos corpos que resultam da união chimica de substancias elementares, em cada particula ha partes distinctas pelas suas propriedades.

Admittida a opinião de Prout, com os desenvolvimentos que julgamos, a sciencia de hoje autorisa a introduzir-lhe, temos que essas partes, que pela sua união formam as substancias compostas, são ellas mesmas moleculas constituidas pelos atomos da materia unica.

Seja-nos licito lembrar uma velha experiencia *dos academicos de Florença*, que demonstra não só que as particulas dos corpos não formam um systema continuo, mas ainda que essas particulas estão muito affastadas umas das outras. Comprimindo espheras ôcas, de varios metaes, que haviam enchido de agua, observaram os academicos que este liquido sahia por toda a superficie do metal, atravessava pelos póros. As moleculas da agua de um corpo no estado liquido, em que é grande a mobilidade, mas as moleculas se acham relativamente muito affastadas umas das outras, podem passar por entre os atomos dos metaes, o que prova que elles se acham muito affastados uns dos outros.

Como a luz é um movimento, o calor um movimento, e do mesmo modo as outras manifestações da energia da natureza, e esses movimentos são recebidos e communicados pelos atomos, pelos elementos constitutivos da materia, nos corpos ponderaveis, segue-se que esses atomos se movem; a grandeza desses movimentos deve corresponder á grandeza das ondulações, que produzem os phenomenos da luz e do calor; ora, se nos lembrarmos da extrema pequenez dos atomos, e se trouxermos á memoria que, segundo Fraunhofer, as ondas do raio vermelho do espectro tem de cumprimento setenta e quatro centesimas milessimas partes do milimetro, e que as ondulações do calor são muito maiores no extremo do espectro calorifico cento e oitenta centesimas milesimas do milimetro; segue-se que entre os atomos deve haver intervalos, em que possam ter lugar movimentos de grande amplitude por esses atomos executados, e além d'isto que nesses movimentos os atomos não chegam ao contacto.

A luz, assim como o calor radiante póde passar atravez de certos corpos, sem perder se não uma parte pouco consideravel da sua intensidade. Ha corpos que deixam passar a luz de uma certa côr, e interceptam a das outras côres; outros corpos que deixam passar a luz e não o calor; outros que deixam passar livremente o calor radiante não acompanhado de luz, o calor obscuro. Está demonstrada hoje que a luz é um movimento vibratorio; o calor tem uma identica natureza: para chegar a distancia, para atravessar os espaços; o movimento que nos corpos luminosos ou aquecidos é a causa dos phenomenos que chamamos luz e calor, é indispensavel que se propague, isto é, que alguma cousa receba esse movimento e o communique como o ar recebe e communica os sons, que tambem são resultado de movimento: esse *quid*, que se move, que ondula com pasmosa velocidade, e deve para isso ter uma elasticidade quasi infinita, esse *quid* é o *ether*. Logo diremos alguma cousa a respeito do ether; por agora supporemos admittida a sua existencia.

Para que a luz ou o calor passem atravez dos corpos transparentes ou *diatermanos* (que deixam passar o calor radiante); isto é, para que os movimentos que produzem estes dous phenomenos se não percam no interior dos corpos, communicando-se do ether ás moleculas nesses corpos, é preciso que os espaços entre essas moleculas sejam bastante grandes e estejam dispostos de modo, que as ondulações passem por elles sem se mortificarem. Se o ether existe, como tudo leva a crer; se é elle quem pelas suas ondulações transmitte os movimentos que são luz ou calor; se enche os espaços entre os atomos dos corpos: claro está que quando as ondulações no interior de um corpo forem perturbadas ou por estarem os atomos tão proximos que estas não podem passar com toda a largura, ou por ser a disposição dos atomos tal que as ondulações, depois de caminharem um curto espaço no interior do corpo vão por fim quebrar-se por assim dizer contra os atomos, os atomos dos corpos entrarão em movimento, e o calor e a luz não passarão além do corpo, perder-se-hão nelle. A passagem da luz do calor pelos corpos transparentes ou diathermanos prova que o afastamento dos atomos é superior á largura das ondulações.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no jornal *Écho Arlésien* o seguinte:

Uma d'aquellas apostas insensatas, que infelizmente se estão a repetir com frequencia, foi feita na semana ultima entre dous rapazes que andavam á pesca.

Um d'elles apostou 10 francos que enguliria um peixe crú.

A aposta foi imprudentemente effectuada, e o primeiro peixe pequeno que sahiu da agua foi mettido nas guelas do apostador. Mas passados poucos instantes começou elle a não poder respirar senão com muita difficuldade, e a dar visiveis signaes de soffrimento; e logo se atirou ao chão, torcendo-se com dôres.

O peixe, em lugar de ter sido introduzido na garganta pela cabeça, tinha sido pela cauda, de sorte que as barbatanas cravaram-se na garganta e impediam a extracção.

Comprehendendo então o perigo que corria aquelle infeliz, o seu companheiro foi chamar um facultativo a toda a pressa. Mas os esforços do homem da sciencia foram impotentes, apesar de incisões operadas na região da garganta.

O desventurado expirou no meio de atrozes soffrimentos.

A' um jornal de Ubeda (Hespanha) escrevem de Jimena o seguinte:

Nessas immediações appareceu um lagarto tão monstruoso, que as pessoas que o tem visto avaliam, que não pesará para menos de 4 á 5 arrobas.

No dia 27 do passado sahiram a dar-lhe caça, 24 cavalleiros, varia gente de pé e 30 cães, mas regressaram depois de algumas horas, sem terem conseguido o seu fim.

Uma carta de Napoles diz, que segundo os symptomas precursores está proxima uma erupção do Vesuvio, porque ha alguns dias não lança fumo, e estão seccos todos os poços immediatos.

Nas noticias que os jornaes hespanhóes dão das ilhas Felipinas, referem o seguinte:

No dia 18 de maio em Piddig, e no dia 19 em Sarrat tiveram lugar duas solemnes ceremonias, o baptismo de 300 infieis no primeiro ponto, e de 40 no segundo, convertidos ao catholicismo pela perseverança, e zelo dos parochos daquelles pontos.

Estes neophitos eram procedentes de alguns povos da cordilheira immediata aos ditos pontos; por superstição, tinham deixado de cultivar a terra, e reduzidos á maior miseria emigraram por uma inspiração sobrenatural, para os pontos indicados, dizem, que certo genio na figura de um menino lhes promettera, que ali achariam amparo e ventura.

Uma carta de Bucharest ao jornal *Vaterland* noticia o que segue:

As noticias da innundação são aterradoras.

O districto de Praschowa, limitrophe da Transylvania, foi o que mais soffreu.

Na communa de Philipesti tiraram-se da agua 125 cadaveres.

A aldeia de Kalugeritz desappareceu debaixo de agua, morrendo afogados todos os seus habitantes.

Metade da aldeia de Margineau foi levada pela torrente, perecendo mais de 50 pessoas.

Muitas outras aldeias e burgos tiveram a mesma sorte.

O estalajadeiro israelita Karczmar, da aldeia de Cornesti, refugiou-se no telhado da sua casa, situada n'uma eminencia, e ali lhe levaram as aguas um barco com um menino ainda são e salvo.

O israelita encarregou-se do pobre menino, que não foi reclamado, porque provavelmente, seus paes foram victimas da innundação.

Os jornaes propozeram que se lhe désse o nome de Moysés.

Sobre o riacho de Knikow viu-se fluctuar uma cabana inteira, e até com luz, mas não se lhe pôde dar soccorro, apesar dos gritos afflictivos das pessoas que estavam dentro d'ella.

A egreja de Stancest foi arrebatada pelas aguas, que desaterraram o cemiterio, levando para longe as ossadas.

Segundo alguns dados dignos de fé, divide-se do seguinte modo a população do Mexico:

Raça india e misturada	6,700,000
Descendentes europêus..........	1,500,000
Negros e estrangeiros..........	80,000
Total..........	8,280,000

Le-se no *Jornal dos Debates*, o seguinte:

Deve haver no domingo 14 do corrente, na rua Neuve-Bossuet, em Paris, uma sessão publica e gratuita, dada pelos Srs. Carlos Herman e Rahn, para se poder apreciar toda a importancia de um novo ensino musical, em que o professor Rahn pensa ha muito tempo, e que vem a ser a resolução do seguinte problema: – Habilitar qualquer individuo a compor um trecho de musica e improvisar em um piano com tanta presteza como se escreve uma carta, e improvisa uma conversação.

No *Commercio do Porto* lê-se o que segue:

Cartas de Hong-Kong com data de 13 de junho, dão noticia d'um horroroso furacão como não tinha havido n'estes ultimos sessenta annos.

Avaliam-se as perdas produzidas por este phenomeno atmospherico em mais de 600 contos; desabaram predios na cidade, matando alguns chins. Em Wampoa, junto ao rio de Cantão, a innundação causou muitos estragos e fez mais de 300 victimas.

* * *

Achamos em uma folha belga mui curiosas indicações sobre os preciosos vinhos da adega de Bremen.

Já fallamos do exageradissimo preço de cada garrafa, e de cada gota d'este admiravel licor. Agora saiba-se mais que o vinho dos Apostolos, e mais ainda o da Rosa, não se vende senão a quem tem foros dos cidadãos de Bremen.

Os burgo-mestres são os unicos que teem direito de tirar algumas garrafas para com ellas mimosear testas coroadas.

Um cidadão de Bremen em caso de molestia grave póde obter uma garrafa por 20 francos; mas para alcançar esta graça deve requere-la, juntando certificado do medico e licença da camara municipal.

Se o cidadão é pobre tem a garrafa de graça; mas além dos documentos já indicados, deve tambem exhibir attestado de pobreza.

Ao cidadão de Bremen assiste tambem o direito de reclamar uma garrafa, se em sua casa hospedar um personagem celebre.

A cidade de Bremen enviou á Goethe uma garrafa deste vinho no dia do seu nome.

Um mudo, refere uma folha estrangeira, foi levado aos tribunaes por diffamação.

Escolheu para advogado outro mudo.

Este era alumno do instituto dos surdos-mudos de Vienna, e começou a defeza pedindo ao tribunal indulgencia para a sua enfermidade.

Depois, descreveu com mimica de vivissima expressao o estado do espirito do seu cliente a quem a Providencia tinha recusado a falla, e a vergonha que o opprimia ao ver-se em um estabelecimento publico, servindo de alvo do escarneo e assumpto do riso publico; por fim demonstrou a innocencia do seu amigo com tanta eloquencia e tão calorosamente, que o tribunal cheio de emoção absolveu o réo por unanimidade.

* * *

Uma folha de Hespanha nos dá a origem da expressão, muito usada hoje em toda a parte, é *chic*.

O celebre pintor David tinha, no começo deste seculo, uma escola de pintura, onde fazia pagar caras as lições.

Os rapazes pobres, porém, se mostravam talento eram ensinados de graça.

Entre estes distinguiu-se singularmente um pequeno chamado Chicque, de admiravel talento. Morreu aos 18 annos, causando esta desgraça grande sentimento á David.

Desde então, quando um discipulo apresentava um trabalho malfeito, dizia-lhe o illustre mestre:

— Chicque não o fazia assim.

Se o estudo era bom, dizia:

— Isto recorda-me Chicque; ou simplesmente está Chicque.

Como David, os discipulos diziam de um bom trabalho:

— Está Chicque.

E do que era máu:

— Não é Chicque.

Da academia passou este modo especial de dizer para os que conviviam com os discipulos de David, e depois universalisou-se com a suppressão do *que* final.

* * *

Foi ultimamente vendida em leilão em Paris, a mobilia do Dr. Couty de la Pommerais, que ha pouco foi guilhotinado por crime de envenenamento.

Na sua bibliotheca tinha alguns tratados sobre a sciencia heraldica.

O doutor possuia um grande numero de pistolas e floretes.

Poz-se em leilão um enorme cesto cheio de ossos humanos.

Tinha tambem alguns máus quadros e gravuras sem valor.

Tudo foi vendido por bom preço.

Um almofariz de marmore branco, no qual se diz que la Pommerais preparava a digitalina, foi muito disputado.

Os objectos de prata pesavam apenas 900 grammas.

A *Nação* publica o que segue:

Encontramos uma curiosa estatistica com a edade dos membros da academia franceza, e della extractamos o seguinte:

Mr. Vienne tem 87 annos, Segur 83, Barente 82, Dupin 80, Lebrunt 79, Guizot 77, Lamartine 76, De Broglie 74, Villemain 74, Berryer 73, Pongerville 72, Cousin, 72, Patin 74, Flourens 79, Mignet 68, Thiers 67, Remusant 67.

Outros poderamos mencionar ainda, que mostram claramente que o peso dos annos não prejudica as vigorosas intelligencias, que o estudo e a sciencia defendem contra os damnos do tempo.

* * *

Ariosto, este grande poeta, depois de ter escripto o *Orlando Furioso*, escreveu nos seus ultimos annos, em 1525, um outro poema com o titulo *Rinaldo Aldito*.

Este poema, que até nossos dias esteve inedito, vae, segundo vemos de um jornal de Turin, publicar-se agora com consentimento de sig. Vicenzo Faustini, a quem pertenceu por carta de partilha.

* * *

Diz um jornal, que o presente que a Saxonia quér offerecer á Mr. Beust por ter representado dignamente a Diéta no congresso de Londres, será, dizem, a terra senhorial de Zohmen, que está a algumas leguas de Leipzig, e que está avaliada em 200,000 thalers.

* * *

Lemos n'um jornal de Hespanha, que Mr. Dombom, que se propunha dar direcção aos globos, em breve fará sua experiencia; dá-nos interessantes particularidades a respeito do barco areostatico, em que demonstrará a facilidade da navegação aerea.

O barco chama-se Eolo, e tem uma fórma parecida ao corpo de um pato mechendo-se sobre as aguas.

Na prôa tem uma figura alegorica representada por um leão.

Cabem nelle commodamente até oito passageiros, o pilôto, o homem de leme e o capitão.

E' todo de ferro e pesa umas 300 arrobas.

Tem um magnifico helice directriz, e 4 rodas de palhetas heliciaes.

Além disto ha de levar duas grandes azas cujas pennas alcançam uma longitude de 2 á 3 metros.

Antes de proceder a construcção do Eolo, Mr. Dombom fez uma pequena machina pomba, que voou perfeitamente sem se resentir no seu movimento de outra cousa mais do que da falta de direcção, o que se comprehende perfeitissimamente porque é impossivel em tão pequeno machinismo obter outro movimento que não seja o rectilinio e o parabolico.

O jornal de quem copiamos esta noticia, que é um jornal de Valencia, diz, que o ensaio do Eolo estará concluido em breve, consistirá em tira-lo da rua de la Reina, e leva-lo até ao plano, que media entre o mar e as casarias, aonde subirá e fará evoluções em todo o sentido na praia n'uma altura de 10 metros, depois se elevará uns 100 métros, atravessará Valencia tornando ao ponto da partida.

Feito este ensaio, Mr. Dombom esperará para fazer o segundo que officialmente em Madrid se fixe o dia.

O tempo necessario para ir a Madrid não será superior á 3 ou quatro horas.

Se esta noticia é veridica, e o seu resultado fôr prospero, poderemos dizer que está resolvido um problema, cuja solução occasionará uma grande revolução no universo, e que forçosamente alterará de um modo extraordinario entre outras cousas todos os recursos de defeza que em nossos dias emprega a arte militar.

* * *

Um jornal inglez diz que, para conservar o leite um anno ou mais, se deve encher de leite uma garrafa, tapa-la bem, e depois mergulhar-se a garrafa em agua a ferver conservando-se n'ella por espaço de um quarto de hora; que preparado por esta forma, o leite se conserva durante um anno como se tivesse sido acabado de mugir.

A experiencia não é custosa.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO